ANNO XXIX — SEXTA FEIRA 28 DE JANEIRO DE 1853. — N. 23.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.
Bahia « « « F. Duprad.
Maceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceará « « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Pará « « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 27 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 28 ¼ a 28 ¾ d. por 60 d. v.
« Paris, 335
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas . . . . 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . . . 16$000
« de 6$400 novas . . . . . . 16$000
« de 4$000 . . . . 9$000
Prata. — Patacões brasileiros . . . . . . 1$920
Pesos columnarios . . . . 1$920
« mexicanos . . . . 1$800
Acções do Banco 10%
Desconto de Lettras . . . . 8 a 12%

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	4 de Dez.	Austria	3 de Dez.
Hespanha	8 de »	Suissa	3 de »
França	8 de »	Suecia	30 de Nov.
Belgica	4 de »	Inglaterra	8 de Dez.
Italia	4 de »	E. Unidos	20 de Nov.
Alemanha	3 de »	Mexico	8 de »
Prussia	3 de »	California	25 de Out.
Dinamarca	1 de »	Chili	1 de Nov.
Russia	1 de »	Buenos-A.	5 de Janr
Turquia	27 de Nov.	Montevideo	5 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	30 de Dezbr.	S. P. do Sul	2 de Janr
Maranhaõ	5 de Janr.	Minas	2 de »
Ceará	24 de »	S. Paulo	6 de »
Parahiba	21 de »	RdeJaneiro	14 de »
Alagoas	19 de Janr.	Bahia	19 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda. N. S. da Paz
25 Terça. A conversação de S. Paulo Ap.
26 Quarta. S. Polycarpo b. m.
27 Quinta. S. João Chrisostomo b.
28 Sexta. S. Cyrillo b. Ss. Leonides e Flaviano.
29 Sabbado. S. Francisco de Salles.
30 Domingo. de Saxagesima. S. Martinha.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio. segundas e quintas.
Relaçao' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel. quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Janeiro. 2 Quarto minguante as 7 horas, 34 minutos e 36 segundos da tarde.
« 9 Lua nova a 1 hora, 33 minutos e 36 segundos da tarde.
« 17 Quarto crescente as 2 horas, 49 minutos e 44 segundos da manhaa.
« 25 Lua cheia as 3 horas, 22 minutos e 42 segundos da manhaa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

O presidente da provincia autorisado pelo art. 27 § 4 da lei provincial n. 300 de 7 de maio do corrente anno ordena, que do primeiro de julho de 1853 por diante se observe no consulado provincial o seguinte:

REGULAMENTO.

CAPITULO I.

Da organisaçao' do consulado e suas attribuiçoes.

Art. 1. O consulado provincial se comporá d'um administrador, um porteiro, um continuo, os guardas necessarios para a fiscalisação nos pontos de embarque, e tres secções.

Art. 2. As secções se encarregarão:

§ 1. A primeira, do lançamento e escripturação necessaria para a cobrança dos impostos do municipio do Recife, que não forem arrematados; do expediente do administrador; da liquidação da divida activa dos impostos que cobrar a repartição, e organisação das relações dos devedores para a cobrança judicial; do exame e conferencia das guias do thesoureiro; e da revisão dos documentos de despeza. Se comporá do chefe, um primeiro escripturario, um segundo, e dous terceiros.

§ 2. A segunda, da escripturação precisa para a cobrança dos direitos de exportação; da organisação da pauta dos preços dos generos que só pagarem direitos provinciaes; da qualificação daquelles que não forem qualificados pelo consulado geral; do exame e conferencia dos documentos de despeza e das guias do thesoureiro; das folhas que se fizerem necessarias para pagamento; do processo das apprehensões; e da organisação do mappa de que trata o § segundo do art. 77 do regulamento da thesouraria. Se comporá d'um chefe, um primeiro escripturario, um segundo, e dous terceiros.

§ A terceira, da cobrança da renda, e sua entrada semanal na thesouraria provincial; do pagamento das despezas do expediente e asseio da casa, e das que forem ordenadas pelo administrador; e da classificação mensal de todos os impostos e direitos cobrados, segundo as notas dadas pelos chefes das outras duas secções. Se comporá do thesoureiro como chefe, seu fiel, e um segundo escripturario que será encarregado da escripturação.

CAPITULO II.

Das attribuiçoes e deveres dos empregados, e seus vencimentos.

Do administrador.

Art. 3. O administrador he o chefe do consulado. Todos os empregados desta repartição lhe são subordinados, e elle ao inspector da thesouraria provincial, por intermedio do qual se dirigirá ao presidente e mais autoridades da provincia.

Art. 4. Incumbe-lhe:

§ 1. Inspeccionar as notas dos despachos de exportação e o expediente da repartição, e dirigir o seu trabalho na conformidade das leis e regulamentos, e segundo as instrucções da thesouraria.

§ 2. Submetter á decisão da thesouraria as duvidas que tiver acerca da intelligencia, e execução das leis e regulamentos.

§ 3. Levar ao seu conhecimento os defeitos, incoherencia, ou insufficiencia que encontrar nas leis, regulamentos, e instrucções; e representar sobre o imposto, ou direito de exportação que prejudicar a producção da provincia, o progresso de suas industrias, ou tiver impedido o seu andamento regular.

§ 4. Propor-lhe as instrucções que julgar precisas e vantajosas para o expediente interno e economico da repartição; os livros que forem necessarios; e as normas de escripturação que mais convenha seguir-se.

§ 5. Remetter-lhe em duplicata o ponto mensal dos empregados da sua repartição, cujas faltas serão julgadas a seu juizo.

§ 6. Dar por escripto as informações e pareceres que lhe forem exigidos pelo presidente da provincia, e pelo inspector da thesouraria, e os que se fizerem necessarios ao procurador fiscal, que os poderá pedir directamente.

§ 7. Cumprir e fazer cumprir as ordens do inspector da thesouraria, e as que lhe forem dirigidas directamente pelo presidente da provincia.

§ 8 Rubricar todos os livros que não forem de receita e despeza.

§ 9. Proferir todos os despachos de mero expediente, e os dos requerimentos de reclamações, ouvindo o chefe da secção de quem dependam as necessarias informações.

§ 10. Ordenar o pagamento das despezas do expediente e asseio da repartição, e daquellas que forem ordenadas pela thesouraria, depois de examinados e revistos os respectivos documentos pelas secções competentes.

§ 11. Examinar e pôr o seu visto nas guias para a entrada semanal na thesouraria da renda que cobrar a repartição, depois de serem conferidas pelas secções competentes.

§ 12. Tomar mensalmente conta ao thesoureiro, e verificar o dinheiro em cofre todas as vezes que julgar conveniente.

§ 13. Impor as multas nos casos em que as leis e regulamentos lhe conferirem esta attribuição.

§ 14. Visitar os pontos de embarque, e os armazens de deposito sujeitos á sua fiscalisação, e providenciar para que se execute nelles o que se acha determinado neste regulamento.

§ 15. Verificar á bordo das embarcações acompanhado do chefe da segunda secção a existencia de generos, ou escravos subtrahidos ao pagamento dos direitos provinciaes, quando isso lhe constar por denuncia.

§ 16. Emmassar, segundo a ordem numerica e chronologica, todas as notas de despachos, e as ordens, resoluções e instrucções expedidas pela thesouraria sobre a direcção do serviço, arrecadação, administração, e fiscalisação das rendas que cobrar a repartição; e faze-las encadernar com um index de suas materias, devendo as notas dos despachos formar tomos distinctos, segundo os livros de receita.

§ 17. Deferir juramento, e dar posse aos empregados que lhe são subordinados.

§ 18. Exercer sobre os mesmos empregados o direito de advertencia e reprehensão particular ou publica, representando ao inspector da thesouraria quando a falta exigir pena maior. No caso de desobediencia formal poderá com certidão do continuo, autuar os empregados insubordinados, remettendo o auto á thesouraria para ser levado ao juiz competente afim de lhe formar a culpa na conformidade da lei.

Dos chefes das duas primeiras secçoes.

Art. 5. Aos chefes das duas primeiras secções compete:

§. 1. Distribuir, dirigir, e inspeccionar o trabalho de suas secções, fazendo-o revesar por todos os empregados, para que se façam habeis em todo o expediente, e não recaia só em alguns o de maior peso e responsabilidade.

§ 2. Organisar o mappa de que trata o art. 77 do regulamento da thesouraria, e os que lhe forem exigidos pelo administrador.

§ 3. Dar as informações por escripto, e os esclarecimentos verbaes que tambem lhe forem exigidos pelo administrador.

§ 4. Extrahir dos livros de receita o rendimento diario, e mensal que cobrar a repartição, e remetter ao administrador notas destes rendimentos, sendo as mensaes classificadas.

§ 5. Pôr as verbas de lançamento nas notas dos despachos de exportação, e nos conhecimentos, e a de conferencia nas guias do thesoureiro; e assignar, depois de fazer o necessario exame, as relações dos devedores para a cobrança judicial, e as folhas para pagamentos de despezas.

§ 6. Fazer os pedidos dos objectos precisos para o expediente de sua secção.

§ 7. Examinar os lançamentos dos impostos, que fizerem os escripturarios, e participar ao administrador as duvidas que tiver, e as alterações que se deverem fazer.

§ 8. Qualificar, quando se fizer necessario, os generos que não forem qualificados pelo consulado geral, e organisar a pauta dos preços dos que só pagarem impostos ou direito provinciaes.

§ 9. Acompanhar o administrador nas diligencias que se fizerem necessarias para verificação, á bordo das embarcações, dos generos ou escravos subtrahidos ao pagamento dos direitos.

Do thesoureiro.

Art. 6. Ao thesoureiro compete, além das incumbencias que lhe são proprias e se acham designadas no art. 2, § 3, o seguinte:

§ 1. Dirigir e inspeccionar o trabalho de sua secção sob as ordens e fiscalisação do administrador.

§ 2. Lançar em seu livro particular de receita, para confrontar com as portarias de debito, a renda que arrecadar.

§ 3. Assignar os artigos de receita do livro caixa, e pôr a verba de recebimento nos conhecimentos que derem os contribuintes, e nas notas dos despachos dos direitos de exportação.

§ 4. Apresentar ao administrador no primeiro dia util de cada semana o conhecimento da entrega na thesouraria do rendimento da semana anterior, sob pena de ser immediatamente suspenso.

§ 5. Prestar mensalmente contas ao administrador, e annualmente á thesouraria.

§ 6. Guardar na repartição em cofre proprio, e sob sua responsabilidade a renda que arrecadar.

Dos escripturarios.

Art. 7 Aos escripturarios compete desempenhar as incumbencias designadas no art. 2, que não pertencam exclusivamente aos chefes das secções, e o serviço que lhes fôr ordenado por estes chefes e pelo administrador.

Do porteiro e continuo.

Art. 8. Ao porteiro compete:

§ 1. Abrir e fechar as portas da repartição ás horas de começar e findar o trabalho, e cuidar da limpeza della, e da conservação dos moveis, e mais objectos alli existentes, dos quaes tomará conta por inventario, sendo responsavel pela guarda delles, bem como dos livros e papeis.

§ 2. Lançar por ementa em livro competente todos os papeis que entrarem e sahirem do consulado, notando o destino que tiverem, até que finde o negocio sobre que versarem.

§ 3. Pôr o sello das armas imperiaes nos papeis do expediente do consulado, que devam ser sellados; entregar ás partes, mediante sua assignatura no livro respectivo, os requerimentos e quaesquer papeis que lhes possam pertencer, e remetter ao seu destino a correspondencia official.

§ 4. Tomar o ponto da entrada e sahida de todos os empregados da repartição, communicando diariamente as faltas ao administrador.

§ 5. Comprar os objectos necessarios para o expediente da repartição, precedendo ordem do administrador; legalisando a compra dos que importarem em mais de 1$000 réis, cada um com recibo do vendedor.

§ 6. Manter a ordem e o respeito entre as partes que se acharem fóra dos reposteiros da repartição, requerendo ao administrador as providencias que se fizerem para isto necessarias.

Art. 9. Ao continuo compete fazer o serviço que lhe he proprio; entregar a correspondencia do administrador; fazer as notificações, intimações e diligencias que lhe forem ordenadas, e dellas passar as certidões que se fizerem precisas, para o que terá fé publica, sob juramento do seu cargo.

Dos guardas.

Art. 10. Aos guardas compete:

§ 1. Conferir nos pontos de embarque, com os despachos os generos que sahirem e entrarem sujeitos á quaesquer direitos e impostos provinciaes, examinando a sua qualidade, peso, medida, marca e numero, e se falta no despacho algum requisito, dando principalmente attenção á verba do recebimento do thesoureiro, e a de lançamento no respectivo livro de receita; depois do que porão no mesmo despacho a verba—conferido—que assignarão. Estarão para isto nos referidos pontos desde as 8 horas da manhãa até as tres da tarde; e depois desta hora, emquanto existirem embarques a fazer.

§ 2. Tomar a rol a quantidade, numero e marca dos volumes dos generos que entrarem para os armazens, remettendo diariamente ao administrador este rol, e o dos que ficarem depositados no dia anterior.

§ 3. Empregar toda a vigilancia fóra e dentro dos trapiches, para evitar o extravio dos direitos provinciaes, e acompanhar, quando lhe fôr ordenado, o administrador, e mais empregados da repartição nas diligencias que forem precisas.

§ 4. Dar parte ao administrador, para proceder na conformidade do capitulo quarto, de ter encontrado nos volumes de assucar, algodão, ou de outro qualquer genero, corpos estranhos, misturas de generos de inferior qualidade, ou finalmente genero diverso ou de maior valor e peso do que accusar o despacho, apprehendendo o volume em que descobrir a fraude. O mesmo praticará com os generos que embarcarem depois da semana em que obtiverem despacho, sem que esteja este reformado para pagamento do excesso dos direitos, ou revalidado pela verba de que trata o art. 35.

Das substituiçoes.

Art. 11. Na falta ou impedimento do administrador fará as suas vezes o chefe da primeira secção, na falta deste o da segunda, e na falta destes chefes os primeiros escripturarios na ordem de sua antiguidade, regulada pelo serviço prestado na repartição; e quando igual, pelo prestado em qualquer outra.

Art. 12. Faltando os primeiros escripturarios, o inspector da thesouraria nomeará d'entre os segundos o que fôr mais apto para servir de administrador.

Art. 13. Os chefes das duas primeiras secções serão substituidos pelos escripturarios na sua ordem e antiguidade regulada como no artigo 11.

Art. 14. Os guardas serão substituidos uns pelos outros, e poderão ser removidos de uns para outros pontos de embarque, quando o administrador julgar conveniente.

Art. 15. O porteiro e continuo tambem se substituirão mutuamente.

Dos vencimentos.

Art. 16. Os empregados do consulado provincial perceberão os vencimentos constantes da tabella junta.

Art. 17. Emquanto a assembléa provincial não approvar os ordenados e porcentagens marcados na tabella a que se refere o artigo antecedente, continuarão os actuaes empregados a perceber os vencimentos que ora percebem.

CAPITULO III.

Da cobrança da renda.

Dos direitos de exportação.

Art. 18. A cobrança dos direitos de exportação se fará por meio de despachos, dependentes de uma pauta ou tarifa semanal dos preços correntes e avaliação dos generos, e de sua inspecção e qualificação.

Da pauta semanal dos preços dos generos.

Art. 19. Os direitos provinciaes de exportação se calcularão pela pauta semanal dos preços dos generos que organisar o consulado geral. Se, porém, não comprehender esta pauta todos os generos que pagam direitos provinciaes, o chefe da segunda secção se encarregará de fazer a pauta dos preços destes generos.

Art. 20. Este empregado, informando-se dos preços correntes que tiverem os generos no decurso da semana, fará a pauta pelos ultimos por que se fizerem as vendas, e a apresentará no ultimo dia util ao administrador para fazer a correcção necessaria.

Art. 21. Se feita a pauta, acontecer que se queira despachar algum genero que nella não esteja comprehendido, o mesmo chefe de secção o avaliará, e depois de approvada a avaliação pelo administrador, se fará o despacho.

Art. 22. Quando as partes julgarem lesivas as avaliações feitas pelo consulado provincial, representarão ao administrador, e não sendo por elle attendidas, poderão recorrer á thesouraria, e ficarão com direito á restituição do que de mais tiverem pago, se a decisão fôr favoravel. O recurso que não fôr interposto dentro da semana em que se fizer o despacho, não será attendido.

Inspecçao' e qualificaçao' dos generos.

Art. 23. O exame e qualificação dos generos que fizer o consulado geral, servirá para a cobrança dos direitos provinciaes. Na falta desta qualificação, a fará o chefe da segunda secção, observando a pratica adoptada n'aquelle consulado.

Capatazia.

Art. 24. Para a inspecção e qualificação do algodão que fizer o consulado geral, concorrerá o consulado provincial com uma capatazia, que terá a seu cargo o transporte e movimento das saccas que se fizer necessario, e os reparos, por meio de remendos, das aberturas que se fizerem nos envoltorios para se proceder á inspecção. Esta capatazia, quando não poder ser arrematada, será administrada por um administrador com o ordenado de 500 á 800$000 réis, e executada pelos serventes que forem necessarios.

Deveres do administrador da capatazia.

Art. 25. Ao administrador da capatazia compete, além da direcção e inspecção do trabalho, designado no artigo antecedente, o seguinte:

§ 1. Ter os serventes sempre promptos na melhor ordem e subordinação, e dar parte ao administrador quando o seu numero fôr sufficiente para o trabalho que occorrer.

§ 2. Tomar o ponto dos mesmos serventes, e remette-lo diariamente ao administrador.

§ 3. Organisar a feria semanal para que seja paga pelo thesoureiro.

Arremataçao' da capatazia.

Art. 26. A arrematação da capatazia se fará por um á tres annos, e só será por quantia fixa, quando não o puder ser por uma porcentagem que não exceda de ³/₄ contados sobre o termo medio do rendimento dos direitos do algodão nos tres annos anteriores.

Art. 27. O arrematante terá as incumbencias e responsabilidade do administrador, que lhe serão impostas como condições do contrato, além das mais que forem precisas para seu melhor desempenho.

Art. 28. O numero dos serventes que deve empregar o arrematante será o necessario para que desempenhe o serviço da capatazia com promptidão, na melhor ordem, e no tempo em que fôr exigido; sendo suprida a falta que delles houver pelo administrador, e descontada a importancia da despeza da prestação do respectivo mez que tiver de receber o mesmo arrematante. Os serventes chamados de fóra ficarão sob a inspecção d'um terceiro escripturario.

Art. 29. As multas em que incorrer o arrematante pelo seu contrato, serão descontadas das prestações mensaes, e quando estas forem insufficientes, o pagamento sahirá dos seus bens, e de seus fiadores.

Dos despachos para fora e dentro do imperio.

Art. 30. Os despachos serão feitos pelo dono do genero, seu caixeiro ou proposto.

Art. 31. Logo que se fizer no consulado geral o exame da qualidade, peso, ou medida, do genero que se quizer exportar, e forem entregues á parte em duplicada as notas dos despachos, esta as levará ao consulado provincial para o calculo e pagamento dos direitos.

Art. 32. Estas notas serão em tudo iguaes e conterão a data em que forem apresentadas, o porto do destino, o nome da embarcação, o ponto do embarque, a marca, o numero e qualidade do volume, o genero, sua qualidade ou peso, a qualidade, se houver mais de uma, e a verba da conferencia do consulado geral; sendo repetidas por extenso todas as quantidades que tiverem de servir no calculo dos direitos. Ambas as notas serão assignadas pela parte.

Art. 33. Se faltar alguma destas declarações, o administrador do consulado provincial remetterá officialmente as notas ao administrador do consulado geral, pedindo que as mande reformar.

Art. 34. Apresentadas as notas no consulado provincial, se procederá para a cobrança dos direitos da maneira seguinte:

§ 1. O chefe da segunda secção examinando estas notas e achando-as conforme, as distribuirá a dous escripturarios da mesma secção para fazerem o calculo.

§ 2. Estes escripturarios tendo concluido o calculo e conferindo-o, lançarão em cada nota os direitos devidos, repetindo por extenso, e as devolverão depois disto ao chefe de sua secção, que as passará ao thesoureiro para cobrar os direitos.

§ 3. Pagos os direitos, lançará o thesoureiro a importancia no seu livro particular de receita, e pondo nas notas a verba de recebimento as devolverá á segunda secção para fazer a carga no respectivo livro de receita.

§ 4. Feito este lançamento, e tendo o chefe da secção escripto nas notas a verba — lançado — entregará, uma á parte para o despacho, e a outra ao administrador para a emmassar.

Art. 35. Os despachos dados em uma semana não servirão depois della para o embarque do genero, senão forem revalidados com a verba — conforme — posta pelo administrador, e por elle datada e assignada; o que terá lugar quando os preços dos generos não tiverem soffrido alteração. No caso contrario o excesso dos direitos devido será pago fazendo-se nas notas primitivas as declarações e verbas necessarias.

Art. 36. Ficam sujeitos ao despacho do consulado provincial, e ao pagamento dos direitos os generos estrangeiros, e de outras provincias do imperio, que possam ser confundidos com os produzidos nesta provincia, e que depois de importados não ficarem em deposito até serem reexportados. Estes depositos serão os armazens alfandegados, ou os que, em falta destes, forem indicados pelo administrador, que terá sobre elles toda a inspecção e fiscalisação.

Art. 37. Os generos do paiz que consumir a tripolação das embarcações estrangeiras durante a estada no porto, e a das nacionaes no mesmo tempo, e no da viagem, não pagarão direitos provinciaes.

Conferencia e embarque dos generos.

Art. 38. A interferencia do consulado no embarque dos generos sujeitos á direitos provinciaes se limitará a conferencia no ponto de embarque, que deve fazer o respectivo guarda na conformidade do art. 10 § 1.

Art. 39. Não se embarcará genero algum sem que do despacho conste o pagamento dos direitos provinciaes. Os que se acharem embarcando, ou forem effectivamente embarcados, sem se ter effectuado este pagamento, serão apprehendidos.

Art. 40. Os trapicheiros que deixarem embarcar os generos sem o pagamento dos direitos provinciaes, e assistencia dos guardas, pagarão a multa de 200$ rs. imposta pelo administrador do consulado provincial, com recurso para a thesouraria e para a presidencia.

Art. 41. Os generos sujeitos aos direitos provinciaes não poderão embarcar para serem exportados senão nos pontos que se acham, e forem pelo governo determinados, sób pena de serem apprehendidos como contrabando.

Art. 42. Não será permittido embarcarem para exportação, nem serem inspeccionadas as caixas e fechos de assucar, que não tiverem marca de fogo do engenho e do peso e tara, e na falta da do engenho, a do dono ou consignatario, que ficarão responsaveis pelas fraudes que nellas appareçam.

Art. 43. Concluido o carregamento de uma embarcação que conduzir, para outras provincias do imperio, generos sujeitos aos direitos provinciaes o commandante della apresentará o manifesto da carga, que tiver a bordo, separando o que levar por exportação, baldeação e reexportação, (e quando o administrador o julgar necessario exigirá tambem o livro do portaló) para se conferir com as notas existentes no consulado provincial. O commandante que deixar de cumprir este dever, pagará a multa de cinco por cento do valor dos referidos generos.

Dos impostos.

Art. 44. Os impostos do municipio do Recife, que não forem arrematados, continuarão a ser cobrados pelo consulado provincial, observando-se os respectivos regulamentos e mais disposições legaes, emquanto não forem revogadas.

CAPITULO IV.

Das apprehensoes.

Art. 45. Todos os generos que pelos guardas ou quaesquer empregados do consulado provincial forem encontrados embarcando, no mar ou á bordo das embarcações, subtrahidos aos direitos provinciaes, ou que embarcarem fóra dos pontos de embarque que se acham, ou forem designados pelo governo, serão apprehendidos e conduzidos á presença do administrador, o qual os mandará avaliar pelo chefe da segunda secção segundo a pauta, ou por arbitramento, se nella não estiverem comprehendidos, ou se acharem avariados, e lavrar termos pelo primeiro escripturario da mesma secção em livro proprio em que se descreverão os generos e se declarará o valor delles, e as pessoas que intervierem na apprehensão, o lugar, dia e hora em que foi feita, e os motivos della, com todas as mais circumstancias que fizerem a bem da justiça das partes.

Art. 46. Se o valor dos generos apprehendidos não exceder a 100$ rs., e o administrador achar, feitas as precisas averiguações, que não procede a apprehensão, os mandará entregar ao dono, fazendo declarar no termo as razões e fundamentos dessa sua decisão, e remettendo-o por cópia á thesouraria. No caso porém de achar que deve proceder a apprehensão, remetterá o extraviador ao juiz competente, acompanhado do auto de apprehensão, lavrado pelo mesmo primeiro escripturario, para que tenha lugar sómente o julgamento criminal. Quanto aos generos apprehendidos, os mandará recolher por tempo de quinze dias, contados da data do auto, a algum armazem alfandegado que servir de deposito; para que dentro deste tempo a parte produza as justificações que tiver a seu favor, á vista das quaes, ouvidos os apprehensores, decidirá summaria e definitivamente, por termo a apprehensão.

Art. 47. Não comparecendo a parte ou alguem por ella dentro dos 15 dias a reclamar contra a apprehensão, o administrador decidirá summaria e definitivamente a favor dos apprehensores, seja qual for o valor dos generos apprehendidos, remettendo cópia authentica do termo da decisão á thesouraria provincial.

Art. 48. Quando o valor dos generos apprehendidos exceder a 100$000 rs., o administrador decidirá a apprehensão tambem summariamente por termo no livro competente; mas a decisão, que fôr em favor da parte a submetterá, antes de a executar, á approvação da thesouraria. Se a final a thesouraria a confirmar, mandará entregar os generos á parte, pagos os direitos ou impostos devidos; se decidir a favor dos apprehensores, mandará proceder a venda dos mesmos generos por meio de leilão na porta da repartição precedendo editaes por tempo conveniente, e o producto será pelo thesoureiro distribuido pelos mesmos apprehensores, depois de pagos todos os direitos ou impostos devidos.

Art. 49. Das apprehensões que se fizerem em consequencia de denuncia, terá o denunciante metade do valor dos extravios, e os apprehensores a outra metade, que será dividida por elles em partes iguaes.

Art. 50. Se as mercadorias apprehendidas forem corruptiveis, ou que demandem tratamento, serão logo vendidas na forma determinada no artigo 48, e o producto liquido carregado ao thesoureiro do consulado em livro especial restituindo-se depois á quem pertencer.

Art. 51. As embarcações de qualquer qualidade, que forem apprehendidas conduzindo mercadorias subtrahidas aos direitos provinciaes, ficarão sujeitas ao mesmo que fica disposto a respeito das ditas mercadorias.

Art. 52. As partes poderão recorrer da decisão do administrador do consulado para a thesouraria provincial, e para a presidencia, dentro de 15 dias; ficando perempto o recurso senão fôr interposto neste prazo.

CAPITULO V.

Disposiçoes geraes.

Art. 53. Os lugares creados por este regulamento ficam dependentes de approvação d'assembléa provincial, entretanto serão exercidos, o de primeiro escripturario pelo segundo que actualmente existe, e os de segundos pelos terceiros escripturarios mais antigos.

Art. 54. Os actuaes empregados do consulado que não forem promovidos, ou nomeados para os empregos creados pelo presente regulamento continuarão a servir com os mesmos titulos; e todos contarão a antiguidade de serviço que tem vencido.

Art. 55. Estes empregados poderão ser providos nos empregos creados pelo presente regulamento independentemente de concurso.

Art. 56. Todos os empregados do consulado são sujeitos ao ponto, com excepção do administrador, o qual todavia deverá comparecer diariamente.

Art. 57. As certidões requeridas ao consulado serão passadas, precedendo despacho do administrador, por alguns dos escripturarios da secção, a que pertencerem os livros ou papeis de que devam ser extrahidas, e serão assignadas pelo respectivo chefe. Pelas quatro primeiras laudas destas certidões pagarão as partes para o empregado que as passar 1$000 rs., e por cada uma que exceder 320 rs., e de busca 200 rs. por cada anno, contados do segundo por diante.

Art. 58. O consulado terá para sua escripturação os livros seguintes: o caixa, o de classificação da receita, o de receita particular do thesoureiro, o de termos de juramento e posse dos empregados, o de termos de fiança, o de termos de apprehensões, o de termos dos leilões dos generos apprehendidos, o de lançamento do producto destes leilões, o de talões dos conhecimentos, o do registro do expediente do administrador, o de despezas e restituições de renda, o de ponto, o de registros do porteiro, os de lançamentos, os de receita dos direitos, e impostos e os auxiliares que forem indispensaveis para maior clareza da escripturação e facilidade do expediente.

Art. 59. Os conhecimentos para a cobrança dos impostos serão encadernados, e terão um talão no qual escreverá o segundo escripturario da terceira secção a quantia recebida, mencionando o imposto a que pertence e a data do pagamento. Estes conhecimentos serão rubricados pelo contador da thesouraria e carregados ao thesoureiro.

Art. 60. Com a guia para o recolhimento do saldo mensal se entregará na thesouraria uma nota do rendimento classificado de todo o mez, extrahida pelo referido escripturario da terceira secção do livro de classificação da renda, sendo por elle e pelo thesoureiro assignada, e conferida pelas outras duas secções.

Art. 61. O thesoureiro será debitado diariamente no livro caixa pela renda que cobrar, precedendo para isto portaria do administrador.

Art. 62. As despezas e restituições feitas pelo consulado provincial serão na thesouraria levadas em conta da renda que recolher o thesoureiro, que para isto apresentará os respectivos documentos.

Art. 63. Ficam revogados os regulamentos provinciaes de 23 de dezembro de 1846, e 4 de junho de 1847, e todas as disposições em contrario.

Palacio do governo de Pernambuco, 23 de dezembro de 1852. *Francisco Antonio Ribeiro.*

TABELLA A QUE SE REFERE O ART. 16.

EMPREGOS.	VENCIMENTOS. Ordenados.	3 ½ por % do rendimento anuuo. QUOTAS.
Administrador	600$000	12
Chefe	400$000	12
Thesoureiro	400$000	12
Fiel	200$000	5
1. escripturario	320$000	7
2. dito	260$000	6
3. dito	240$000	5
Guarda	400$000	—
Porteiro	500$000	—
Continuo	400$000	—

Palacio do governo de Pernambuco, 23 de dezembro de 1852. *Francisco Antonio Ribeiro.*

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general na cidade do Recife em 27 de janeiro de 1853.

ORDEM DO DIA N. 177.

Havendo adoecido o Sr. alferes do estado-maior da segunda classe Alexandre Augusto de Frias Villar, que exercia as funcções de ajudante do forte do Buraco, e prolongando-se a sua enfermidade; o marechal de campo commandante das armas ordena, que seja substituido interinamente pelo Sr. segundo tenente reformado, José Antonio de Araujo Pernambuco, que será desligado da companhia de artifices, a qual está addido.

Antonio Corrêa Sea'ra.

EXTERIOR.

MEXICO.

Sant'Anna novamente chamado!!

(*Do Panamá Star de 2 de novembro.*)

Hontem soubemos pela primeira vez, de um cavaleiro que veio de passagem no New-Orleans, chegado no domingo á noite, que na costa occidental do Mexico rebentou uma nova revolução tendo por objecto a revocação de Sant'Anna, para tomar de novo conta das redeas do governo.

Até que partio do interior, se tinha extendido o espirito revolucionario não, era ainda sabido no momento de nossos ultimos avisos de Acapulco; mas por alguns indicios antecipados, e pelas communicações do lado do Atlantico devemos suppo-lo geral a todo o paiz.

Sabe-se perfeitamente que o general Sant'Anna tem vivido, depois de seu exilio do Mexico, perto de Cartagena na parte desta republica que banha o Atlantico. Uma ultima folha desta cidade informa-nos que ao destincio Mexicano chegaram communicações a cerca dos sentimentos de seus concidadãos, e que elle *partiria para o Mexico dentro de poucos dias*, para assumir os novos poderes que lhe conferem.

Esperando pelo vapor da California e pelas folhas do Atlantico, a confirmação e os pormenores desta nova revolução, emittiremos no entretanto a opinião que temos, de que nas actuaes circumstancias do Mexico, he o general Sant'Anna o unico Mexicano dos que conhecemos, que tem as qualificações precisas para pôr-se á testa de seus negocios; e mesmo delle não ha que esperar grande somma de bens reaes. Elle teve sempre entre seus concidadãos muito maior influencia do que nenhum dos que em diversas épocas lhe succederam; porém, como os mais seus concidadãos, enganoso, interesseiro, e mercenario, a sua carreira politica foi assignalada

FOLHETIM.

MARGARIDA

ou

DOUS AMORES. (*)

POR M.me Emilia Girardin.

CAPITULO XX

Madama d'Arzac reconduzio Margarida para sua casa; mas apenas ficou só com ella, um vago temor agitou-a. Toda sua alegria se desvaneceu, entre a mãi e a filha havia uma hostilidade encoberta que não se revelava senão pelo silencio. Madama d'Arzac no cumulo de seus votos estava atormentada.. Margarida no ultimo degráo da submissão estava mysteriosa. Madama d'Arzac, apezar do bom senso que a inspirava, apezar da alta razão que julgava ter desenvolvido nesta circumstancia solemne, sentia nascer lhe um remorso, alguma cousa lhe dizia que ella acabava de assignar a sentença de sua filha. Quanto mais Margarida se mostrava resignada, mais ella conhecia sua imprudencia; começava a ter medo de sua responsabilidade, e se Margarida tivesse podido escolher outro homem que não Mr de La Fresnaye, lhe teria restituido a liberdade naquelle mesmo instante, mas ella detestava tão horrivelmente esse homem! Podia ella jámais imaginar que um ente a quem tanto detestava podesse fazer a felicidade de sua filha?.. E todavia se estivesse de sangue frio, teria reconhecido que não odiava tanto esse homem, senão porque sua filha o amava muito.

Margarida tornou a achar com prazer a solidão de sua casa. Pela primeira vez em sua vida a presença de sua mãi a incommodava, ella tinha obrado como escrava cedendo á vontade desta, aos rogos daquelle; restituiam-lhe seu livre arbitrio, deixavam-na sonhar em sua casa, lembrar-se e amar, era um grande allivio.

Mr de La Fresnaye tinha vindo de manhãa, e lhe haviam respondido que madama de Meuilles passava todos os dias em casa do tio, o que não podia receber ninguem naquelles cinco ou seis dias. Esta era a resposta imaginada por madama de Arzac « Nestes cinco ou seis dias elle saberá do casamento, comprehenderá, e não voltará mais »

Com effeito a noticia do proximo casamento de madama de Meuilles com seu primo corria já entre os conhecidos della e Roberto foi um dos primeiros a quem a annunciaram

Elle não quiz crer, foi ver terceira vez a Margarida, como lhe dissessem que tinha sahido, elle entrou em casa de madama d'Estigny; ahi pelo menos teria noticias certas.

Madama d'Estigny tinha visto madama d'Arzac naquelle mesmo dia, e della soubera que o casamento estava decidido. « Depois do duello, isso era bem provavel, disse ella, sem ousar accrescentar mais nada. Ella ficou assustada do effeito que esta noticia produzira em Roberto, toda a paixão de sua alma estava pintada em seus olhos, elle tinha ares de um furioso que vai matar seu inimigo... porém em vez de matar alguem elle poz-se a rir, mas com um riso de theatro inglez, com um riso louco e maligno:

— He impossivel, senhora, disse elle, foi se.

Apenas elle sahio, madama d'Estigny foi ter com Margarida, e achou-a chorando. Margarida reconheceu os cavallos de Roberto e ouvio despedirem-no.

— Ella chora, disse com sigo madama d'Estigny, e eu esperava isso mesmo. Minha chora Margarida, vossê me inquieta, disse ella com um accento de verdadeira afflicção, vossê parece estar bem doente, sahir todas as manhãas com um frio destes, isso he muito para vossê.

— Fiquei em casa hoje, respondeu Margarida.

— Ah! eu julgava.. alguem me assegurou ter vindo vê-la, e não tê-la achado. Sim Mr. de La Fresnaye perguntou por vossê, e responderam-lhe que não estava em casa.

— Vossê o vio? disse Margarida. Mal teve ella força de articular estas palavras

— Deram-lhe parte de seu proximo casamento, mas elle não crê.

— Na verdade elle tem razão. Eu morrerei antes de ser casada.

— Se vossê tivesse a coragem de ser feliz, não teria essas ideias tão sombrias.. mas vossê não confia em mim, não me confessa a verdade... Ah! coitada, talvez nem a confesse a si mesma.

— Oh! não fallemos de mim, já não me pertenço mais, dei minha palavra. Estevão he tão bom! seja elle feliz, eu supportarei tudo!

— Mas vossê não esquecerá!

— Por força hei de esquecer.

— Margarida, parece-me que a comprehendo; tenha alguma vontade, ainda he tempo.

— Eu só não posso. Não posso por mim só mover o mundo! replicou Margarida com amargura.

— Vossê não está só.. Madama d'Estigny encarou com malicia, e continuou sorrindo:

— Elles são tres, pois bem nós tambem somos tres, elle, vossê e eu. Encarrego-me de apaziguar sua mãi, confie em Estevão, sua generosidade o ajudará a consolar se.

— Não, Estevão não se consolará... e elle.. elle he tão leviano, elle me fará a injuria de esperar que eu não ame mais a meu marido.

— Ah! Margarida, não o calumnie, elle a respeita, e ama por sua lealdade. Vossê o sacrifica e o injuria! isso he indigno de vossê, elle não merece este pensamento, está muito sentido.

— Elle!

— Certamente, elle commoveu-me, e inquietou-me profundamente.. Chamam por mim.. eu voltarei esta noite. Perdôe-me, Margarida, mas nada me póde tirar do espirito que vossê o ama.. e quando a vejo prometter-se a outro, parece me que a vejo correr para um abysmo, não me devem querer mal se eu faço tudo para impedi-lo..

Esta conversação acalmou um tanto a Margarida; ella entrevio um meio de recuperar sua liberdade, e demais madama d'Estigny parecia comprehender que ella amasse a Roberto, logo não era um crime ama-lo!

Ella estava reflectindo nos conselhos que lhe acabava de dar sua amiga, quando trouxeram-lhe Gastão para ella reprehende-lo; elle não queria comer, dizia estar doente, e só fazia chorar. Margarida perguntou-lhe o que tinha.

— Estou penalisado, respondeu elle, e tenho dores de cabeça.

— Que penas tens tu, meu filho?

— V. me bem sabe, tinha-me dito que nunca se casaria! eu estava tão contente! E Gastão poz-se a soluçar.

Margarida tomou-o em seus joelhos, e chorou com elle em silencio. Gastão que soffria realmente adormeceu logo e Margarida passou a tarde acariciando e affagando o pobre menino. Ella admirava seus bellos olhos fechados, cujas longas pestanas ainda humidas desenhavam sua sombra nas faces, seguia o traço de suas lagrimas que o somno tinha enxugado, observava com dôr a tristeza séria dessa bocca infantil, pensava na quelle que tinha salvado a vida desse menino, e que a amava tão ternamente, e suas lagrimas cahiam amargas, e ardentes sobre esta cabeça querida de sorte que ao cabo de uma hora os cabellos de Gastão estavam ensopados de lagrimas.

Estevão sorprendeu Margarida neste mudo desespero do qual ficou aterrado, sua ferida tinha sarado, e elle vinha todos os dias á casa de madama de Meuilles.

Margarida deu-se pressa em tranquillisa-lo continuando a chorar francamente.

— Sou muito infeliz, disse ella, este menino não quer ser razoavel depois que soube que vamos casar-nos, só faz chorar. Não quer mais comer nem folgar; isso me afflige muito procure torna-lo amavel

— Faço o que posso para enternece-lo, respondeu Estevão com impaciencia, mas tem-se-lhe dito tanto mal de mim que todos os meus esforços são inuteis.

— Quer chamar alguem para leva-lo? elle dorme profundamente.

— Eu mesmo o levarei ao seu quarto.

Estevão tomou o menino nos braços... mas como explicar isso: pelo seu modo de toma-lo, de olha-lo e de leva-lo adevinha-se que não o amava, havia em seus cuidados alguma cousa de desairoso, de constrangido, de mal geitoso e de frio que ninguem tem quando toma em seus braços um menino que ama. Estevão tinha ares de um passageiro compassivo que transporta um menino desconhecido para o outro lado de um largo ribeiro, e não de um amigo que toma dos joelhos da mãi o filho querido da casa.

Mas Estevão não podia amar a Gastão, o qual lhe recordava o primeiro casamento de Margarida, sua mais terrivel magoa, o qual o fazia lembrar-se de Mr. de Meuilles a quem elle detestava

Roberto porém podia amar a este menino, Roberto não conheceu Margarida senão depois do seu casamento, elle nunca vio a Mr. de Meuilles, Gastão lhe recordava Margarida, e elle o amava, porque tinha os olhos e os cabellos de sua mãi. A posição era mui differente.

Madama d'Estigny veio de noite; Margarida entre Estevão e madama d'Arzac lhe pareceu guardada como n uma fortaleza. Ella comprehendeu que a infeliz moça devia estar sem forças e opprimida pela confiança respeitavel de um, e pela autoridade implacavel da outra. Madama d'Arzac tinha persuadido tanto a Estevão que depois que se tinha batido por ella, Margarida o adorava, que elle estava cheio de fé

Elle estava extremamente contente, não havia uma mulher capaz de dizer-lhe cruelmente e sem remorsos: Sua alegria he um erro, não o amam não. Isso te lo-hia morto immediatamente. Margarida que o amava podia ter essa coragem?... Tinham dito a Estevão que Mr. de La Fresnaye partira, que podia elle temer?

Madama d'Estigny vinha ajudar Margarida a lutar contra elles; mas confessando se fóra de estado de combate-los; e retirou-se descontente e desesperada. « Só elle » poderia mudar tudo, pensou ella, mas elle não está ahi.

No dia seguinte ella escreveu a Mr. de La Fresnaye pedindo-lhe que viesse á sua casa « pois tinha que fallar-lhe de uma cousa que lhe interessava seriamente. »

Mr. de La Fresnaye respondeu que estava doente, mas que não partiria sem ir receber suas ordens. Elle recusava vir, retirava-se.. Não tinha mais esperanças. (*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 22.

MUTILADO

por muitas mudanças; hoje elevado ao pinaculo de suas ambições, e amanhãa atirado ao pó, mas nunca tão pobre que attrahisse a si a veneração. Dotado de talentos não vulgares, quer como cidadão, quer como soldado, sobresahe entre seus concidadãos como seu primeiro chefe nos tempos difficeis; então elles o procuram onde quer que se ache para revesti-lo com a armadura e as galas do poder, mas com a mesma presteza e ingratidão o despojam dellas logo que desfaz-se a tempestade que os ameaçara.

Sua revocação ao paiz, na presente occasião, cremos ser devida principalmente á emergencia em que se acha o Mexico quanto ás suas relações com os Estados-Unidos por causa da questão do Tehuantepec e outras. Sant'Anna he talvez o unico homem capaz de impedir uma collisão immediata entre as duas nações, salvo o caso de um positivo e prompto abandono dos terrenos até aqui occupados pelo Mexico; e veremos ainda se mesmo *elle* poderá deferir por muito tempo o *manifesto destino*, que espera o seu paiz.

Aguardamos informações mais completas.

O *Picayune* recebeu a continuação do *Siglo Diez e Nueve* da cidade do Mexico até 10 do ultimo, e transcreveu os pormenores das noticias dadas previamente pelo telegrapho, e annunciadas pela *Tribune* de 6.

A carta de Mr. Benton sobre a questão do Tehuantepec tem sido reimpressa por inteiro nas folhas Mexicanas, com esta simples observação «que ella derrama muita luz sobre a questão, e he principalmente notavel por mostrar um americano fazendo justiça ao Mexico.»

O *Siglo* diz: «falla-se que em poucos dias o governo apresentará ás camaras os documentos relativos ás propostas sobre o Tehuantepec. Pretende-se reunir em uma só as companhias Guanajuato, Belange, e Garcia. Entendemos que todas essas propostas deverão ser publicadas, e que o presidente deve deixar a sua solução ao congresso.»

Um cavalleiro por nome Garcia Grenados em companhia com outros propoz ao governo deffender, mediante um contrato, a fronteira do norte contra os selvagens. Elle propõe-se a trazer dos Estados-Unidos e alguns instructores, ou *guerilleros* dentro os melhores Sharpshooters (atiradores) de Indios, e a colonisar a fronteira, o governo lhe pagará mensalmente 16,000 £., e lhe concederá o *free trade* com autoridade para chamar o povo em sua ajuda.

Uma mina de carvão foi descoberta no Valley de Puella, e formou-se uma companhia para explora-la.

As noticias de Samora dizem, que o conde Raousset de Boulbon, rebellou-se contra as autoridades do estado, e que marchava para Hermosilla.

O *Siglo* diz: «desde hontem a tarde correm boatos de ter havido uma reunião entre os aventureiros francezes e as tropas sob o commando do general Blanco, e que o resultado d'ella foi desfavoravel a este; diz-se igualmente que o general Blanco acha-se a caminho para a capital.»

O que segue he uma synopsis da revolução:

O general Vasquez que commanda as tropas do governo, escreve que só tem recursos para seis dias, e que vê imminente o perigo de achar-se sem provisões. O governo pedio-as ao governador de Guanajuato, mas o *Siglo* observa significativamente «que este cavalleiro tem já feito immenses sacrificios.» Suppunha-se Vasquez em Tonalla a 2 do passado. De Guadalajara nenhuma noticia se havia recebido, e nem havia certeza do caminho que levava o general Uraga.

O estado de Aguas Callientes tinha-se pronunciado em favor do plano de Guadalajara, e differentes cidadãos tinham contribuido com lanças, mosquetes, e uma peça de artilharia para os revolucionados.

As autoridades de Orizaba estavam em negociação com os insurgentes do estado de Vera-Cruz, e provavelmente se reuniriam a elles.

Rebelledo tinha deixado a Ponte Nacional, e marchava para Huatusco.

Em Mazatlan os dous vasos de guerra *Guerrero e Electrico*, mandados a Acapulco para bloquear o porto, uniram-se aos insurgentes.

O *Siglo* diz, que as noticias de Morelia eram muito contradictorias. Nenhumas noticias officiaes se havia publicado. Dizem uns que Bahamond fugia, e outros que se retirava em boa ordem depois de haver morto 73 soldados das tropas do governo, as quaes quando elle se retirava fortificavam a cidade para prevenir algum assalto seu.

(*New York Tribune.*)

LONDRES 6 DE DEZEMBRO DE 1852.

Entre as numerosas questões, que antes de apparecerem na exposição ministerial do chanceller do thesouro, haviam já preliminarmente tomado vulto, e consistencia nas discussões publicas, e da nossa defeza nacional não he por certo a de menor importancia. Não he nosso intento cercear a extensão que nossas ideas a este respeito têem finalmente adoptado; pois que estas reflexões nos são suggeridas exactamente em vistas dessa adopção; mas aventurar-nos-hemos a affirmar que Mr. Disraeli não ultrapassou a verdade quando deu essa questão como definitivamente decidida perante a opinião publica. Elle exprimio com effeito, tão correctamente quanto era possivel, o estado do sentimento popular a tal respeito, quando disse que a questão não era uma questão de paz ou de guerra, mas sim de grandes considerações prudenciaes, que não se referem de modo algum a qualquer outro estado. O paiz deve armar-se convenientemente, não porque pertendamos fazer uso das armas, porem porque não queremos mais ouvir fallar de armamentos. He incompativel não só com a nossa dignidade nacional, mas tambem com o nosso senso de nação, que a cada dous ou tres annos estejamos sendo atormentados de duvidas quanto á segurança de nossas praias. Esta questão, como bem o fez ver Mr. Disraeli, deve ser acabada por uma vez. Não podemos conceber maior quebra ao credito e aos interesses de nosso paiz, do que esse que lhe provem dessa perpetua volta a semelhante topico. Sem duvida essa necessidade não he ora maior nem menor do que até aqui tem sido, e provavelmente irá decrescendo á proporção que o mundo se for tornando mais prudente. Estamos inclinados a crer até ainda mais, porém isto não póde ser argumento contra as actuaes precauções. Bem pouca gente, em uma cidade bem policiada, receia ser atacada por ladrões, todavia o melhor meio de passar a noite tranquillamente he sem duvida o de trancar suas portas.

Tão manifestas e por si mesmas tão evidentes são na verdade estas maximas de conducta, que não esperamos que encontrem resistencia mesmo da secção mais anti-marcial da camara. Tal resistencia só poderia justificar-se pela supposição de se acharem desvanecidas absolutamente todas as probabilidades de guerras por qualquer motivo; e disto a consequencia seria que não só nenhuma precaução se deve tomar, mais ainda que deve cessar inteiramente todo o systema de defeza actualmente existente. Com effeito si nenhuma necessidade ha de nos protegermos, he claro que tambem não precisamos dessa defeza parcial, e nesse caso abandonemos nossas barracas e arsenaes por mistéres mais productivos. Mas tal supposição he tão completamente inconciliavel com a evidencia que nos fornecem os nossos sentidos, que nos persuadimos que ninguem seria capaz de emitti-la; e que toda e qualquer opposição ás propostas ministeriaes, tomaria outra direcção. Dir-se-ha talvez, concedendo-se mesmo que sejam necessarias taes defezas, havemos de desembolsar já só para esse objecto doze ou quinze milhões? Com uma massa enorme de materiaes ja pagos para esse fim, e uma tão grande despeza annual com as exigencias occurrentes, pode-se por ventura dizer que o objecto primario e fundamental desse armamento, isto he, a protecção de nossas costas esteja sem providencia? A resposta a uma questão tal, se alguma se lhe póde dar, involve claramente a discussão de todos os ramos de cada repartição de orçamento, salvo si os ministros preferissem reconhecer a insignificancia comparativa de seus proprios pedidos, declarar que logo que tivessem de reformar a administração dos serviços, esse excesso e mais ainda havia de ser proposto, e toda a despeza contemplada dentro da somma do pedido actual. Todavia he provavel que se dará ás objecções uma forma mais tangivel e particular, procurando-se saber porque razão os melhores vasos da armada não se acham já nos nossos portos, em vez de andarem por outros em que a necessidade delles he certamente menos imperiosa. Si não temos nenhuma esquadra para o Canal, e si para o Canal he necessaria uma esquadra, porque razão não se tem feito vir para ahi a do Mediterraneo, uma vez que entre as duas necessidades esta he a primeira?

Certamente uma questão tal nem devera fazer-se. Os portos Britanicos incontestavelmente requerem muito mais o serviço da freta britannica; mas depois que ella se tornasse assim forte, privando-se o Mediterraneo de sua guarda, perguntariamos nós se era em si conveniente a presença de uma esquadra nesse mar; e si nos respondessem affirmativamente, perguntariamos nesse caso, se este paiz está tão circumscripto nos seus recursos, que seja obrigado a limitar-se ás obrigações primarias da defeza propria? O argumento gyraria pois sempre em o mesmo circulo que dantes, excepto que em vez de debater-se se se devia empregar uma esquadra no canal, a questão seria se devia-se empregá-la no Mediterraneo. Agora observaremos unicamente sobre este ponto, que a abdicação de seus direitos europeus por qualquer estado da Europa, he absolutamente incompativel não só com seu proprio credito e segurança, mas até com a manutenção dessa mesma paz, que tão anciosos se mostram por preservar os promotores provaveis de tal abdicação.

O apparato das communicações internacionaes, he enfadonho e despendioso quanto pode ser, e cremos até que elle tem sido elevado a um pé mais alto do que o necessario; he porem a taes incursões, ou bem ou mal praticadas, que se deve a paz da Europa. Uma só consideração basta para reprimir as potencias que se reputam sem superiores, e he que cada nação está debaixo da ciosa vigilancia de todas as mais. He porque os estados estão á vigia, e em guarda a respeito do procedimento uns dos outros, que todos a seu turno se acautelam de offender a algum delles. A não intervenção no sentido de que ultimamente deram exemplo as potencias europeas em sua conducta para com a França, he sem duvida uma politica sabia; mas no sentido em que ás vezes se tem advogado, isto he, a isolação de tudo o que respeita as de mais nações, isso he uma politica, que reduziria as relações dos estados ás condições do primitivo barbarismo. Se um estado qualquer podesse portar-se para com outro como bem quizesse, sem ser responsavel perante a jurisdição federal de todos, acabadas estariam todas as garantias da paz, assim como em uma communhão particular se acabariam sob similhantes circumstancias a ordem social. Os estados devem-se mutuamente uns aos outros o mesmo que nas communidades menores se devem reciprocamente os individuos. Os exercitos de uns, e os navios de outros constituem a policia do globo, e posto que essa policia seja occasionalmente mantida á custa de grande despeza, não pode com tudo ser supprimida no actual estado da sociedade, sem pôr em perigo os interesses mais vitaes de todos os paizes.

A unica difficuldade que ha quanto a este ponto, vem do facto, impossivel de disfarçar-se, de ter-se outr'ora esperdiçado despezas por occasiões tão plausiveis como esta, sem que dellas resultassem á permanencia do paiz, os beneficios correspondentes. Hoje quasi que não está no poder de qualquer autoridade impor confiança nos trabalhos do arsenal de marinha; pois até bastantes receios temos que as novas helices de tres pontes que agora se vão construir, além de algumas outras experiencias, sejam a seu turno supplantadas por novas construcções, logo que os experimentos actuaes cederem o lugar a novos. Quando navios tem sido estendidos, encurtados, aliviados, e carregados, e applicados successivamente a vinte diversas funcções de vapor e de vella, deve-se em rigor esperar que acreditemos, que «corta-los em dous» será o ultimo processo de melhoramento. Não he muito para animar o vermos o «elemento vapor» considerado agora como imperfeitissimo para o serviço da guerra, lembrando-nos que quasi todas as nossas recentes despezas tem sido carregadas á conta desse mesmo «elemento.» Felizmente ha menos obscuridade no que toca a homens e canhões; e ao passo que nossa marinha por este lado tem-se erguido a uma força effectiva, só nos restam algumas duvidas que appareçam navios. (*Times.*)

CORRESPONDENCIAS.

Srs. Redactores. — Successos ha nesta vida que só podem ser attribuidos a inspiração da divindade, e, como taes, devem ser considerados como outros tantos milagres impossiveis de serem por nós explicados.

Achava-me gravemente enfermo de uma opilação em seu maior adiantamento proveniente de febres intermittentes, que por muito tempo foram de balde combatidas com os remedios, que por varios professores me foram receitados: apezar delles minha molestia todos os dias progredia ate que me foi perciso vir para esta cidade, onde consultei um dos mais acreditados medicos da allopathia, e vendo elle que as suas applicações longe de me fazerem bem, só me faziam mal, desenganou a meu filho, que eu não tinha mais remedio; a vista desse desengano e da opinião de muitas pessoas que me aconselhavam que tomasse a homœopathia; recorri ao Sr. Dr. Moscoso, cujos conhecimentos e habilidade na arte de curar, principalmente pelo systema homœopatico são por toda a parte hoje conhecidos e engrandecidos quanto podem ser. No estado mais desolador veio o Sr. Dr. Moscoso vizitar-me achando-me já todo inchado, cor de terra, e com uma suffocação tal que era-me impossivel estar n'outra posição, que não fosse reclinado sobre um montão de travesseiros; tinha um fastio mortal, falta das dejecções naturaes e impossibilidade de fazer o menor movimento que logo não me arriscasse a suffocar, e por isso para tudo era perciso ser carregado por minha familia: apezar de eu já me considerar morto por não poder nem mais mover-me de nenhum lugar, pareceu-me que a salutar vizita do prestantissimo e caridoso Sr. Dr Moscoso veio dar-me logo grande allivio pela animação e segurança que o habilissimo medico me deu, e de facto sua predicção se realisou, pois que no fim de 15 dias eu me achava outro homem, cheio de esperanças de vida, e rendendo graças ao supremo creador por ter-me indicado o medico que com remedios brandos e de proveito certo, veio tirar me das garras da morte, que cada dia mais approximavam da minha cama os remedios allopathicos Com que se pode agradecer semelhante beneficio? nada ha neste mundo com que se possa pagar a vida e a saude, e se os que teem meios, não podem de maneira alguma pagar, muito menos quem como eu nada faz, porque nada pode fazer Se esta confissão publica de minha eterna gratidão ao medico de profundo saber, cujo capricho maior he fazer bem as humanidade, não pode servir de uma prova evidente do meu sincero reconhecimento, outro meio não tenho senão proclamar por toda parte por onde for a sabedoria, a caridade, o prestimo sem igual do grande medico homœopatha, do distincto protector dos desvalidos, o eximio Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, a quem Deos prodigalisará os maiores beneficios afim de que os pobres continuem a encontrar em sua pessoa um pai desvelado e um medico incansavel em prestar-se ao serviço da pobreza.

Queira, Srs. Redactores, dar lugar em um conceituado jornal a estas toscas linhas, e perdoe-me o Sr Dr. Moscoso se tenho offendido sua modestia e muito menos senão pude fazer o elegio que S S. merece. João Raymundo Caminha.

COMARCA DA BOA VISTA 3 DE JANEIRO DE 1853.

Srs. Redactores —Meu amigo. He meu intimo desejo que V. tenha desfructado uma festa feliz, e que o novo anno que vai atravessar a fileira dos seculos seja para V., e para todos nós, uma serie de não interrompidas prosperidades.

Dou-lhe parte que não são os velhos do senado brasileiro os unicos, que querem evocar as usanças dos tempos heroicos da idade media, em materia de duellos, pois que por cá tambem temos quem quizesse pôr em pratica esse brinquedo, que, por barbaro e reprovado pelas leis divinas e humanas, eu desejára que fosse banido dos nossos costumes ainda que, seja-o dito em boa hora, temos tido a satisfação de ver mallogrados os effeitos dos ultimos duellos que hão apparecido entre nós; e Deos queira que o que está encetado nesta comarca, se converta igualmente em beijocas, como os do Rio de Janeiro. Eis o caso. V. sabe que ha muitos annos se acha o Pacifico em lucta encarniçada com o Roque do Exú; que diversas correspondencias, cada qual mais salgada, tem apparecido no prélo de um contra outro e vice versa; hade lembrar-se tambem que inegavelmente o Pacifico tem levado a melhoria nessa polemica, não só refutando victoriosamente a accusações do Roque, como assacando-lhe baldas incontestaveis, o que apezar de tudo isto não tem elle se dado por vencido, obstinação que lhe não invejo; entretanto, succedendo que ultimamente o Roque invectivasse bastante o Pacifico em uma outra correspondencia, que contra elle fizera sahir, e julgando o Pacifico que a espada devia pôr termo a uma lide, á que não fôra sufficiente toda a força da verdade e da logica, resolveu appellar para o juizo de Deos, convidando Roque á um duello de modo formal e positivo; mas este que sabe conhecer a differença entre o assassino e o cavalleiro leal, recuou diante do seu adversario, ou pelo menos não tem respondido ao convite, sendo crença geral que elle jamais se prestará a tão amigavel composição, preferindo o labéo de covarde e do calumniador ao de esforçado cavalleiro da Mancha; no em tanto veremos o que ainda surde por ahi; pode ser que o Roque esteja fazendo suas disposições testamentarias, antes de entrar do pugilato, e de tudo lhe communicarei, apenas se der algum desfecho.

Adeos; seja feliz, e conte com a pureza da minha amizade etc.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	221:020$228
Idem do dia 27	8:509$552
	229:529$780

Descarregam hoje 28 de janeiro.

Brigue sueco — *Tegner* — taboado.
Barca sarda — *Neptuno* — farinha de trigo.
Brigue portuguez — *Maria Feliz* — mercadorias.
Brigue portuguez — *Novo Vencedor* — ditas.
Brigue sueco — *Sires* — farinha de trigo.
Brigue brasileiro — *Constante Oliveira* — generos do paiz.
Hiate brasileiro — *Ducidoso* — ditos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3 a 26	79:085$047
Idem do dia 27	1:374$230
	80:459$277

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 3 a 26	3:687$052
Idem do dia 27	186$882
	3:873$934

Exportaçaõ'

Buenos-Ayres, com escalla por Montevidéo, o brigue portuguez *Machado*, de 322 toneladas, conduzio o seguinte:—1,325 barricas com 10,012 @ e 1 @ de assucar, 120 pipas aguardente.

Rio de Janeiro, brigue nacional *Animo*, de 197 toneladas, conduzio o seguinte:—337 barricas farinha de trigo, 26 meias barricas dita, 36 taboas costado de amarello, 6 @ tamarindo, 480 côcos de beber agua, 30 pipas aguardente, 10 saccos carvão animal, 60 saccas algodão, 2 rolos fumo, 900 saccos assucar, 30 barricas dito, 4 caixões barrilinhos e bocetas com doce de calda e secco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 27 . . . . 1:299$200

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 27 . . . . 1:590$551

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 27.

Troon — 77 dias, brigue inglez *Villiams*, de 204 toneladas, capitão João James, equipagem 9, carga carvão de pedra; a Johnston Pater & Companhia.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr presidente da provincia, de 21 do corrente, manda fazer publico, que perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar nos dias 1, 2 e 3 de março, proximo vindouro, a quem por menos fizer a obra do açude da povoação de Pajeú de Flores, avaliada em 3:190$000rs.

A arrematação será feita na fórma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessôas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias acima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de janeiro de 1852.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação'*.

Clausulas especiaes d'arrematação.

1.ª As obras deste açude serão feitas de conformidade com os factos e orçamento apresentados nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 3:190$000rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de dous mezes, e serão concluidas no de dez mezes, á contar conforme a lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em tres prestações da maneira seguinte: a 1.ª dous quintos do valor total, quando tiverem concluido a metade da obra; a 2.ª igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a 3.ª finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arematante será obrigado a communicar á repartição das obras publicas com antecedencia de trinta dias, o dia fixo, em que tem de dar principio a execução das obras, assim como trabalhará seguidamente durante quinze dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais, que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286, de 17 de maio de 1851.—Confórme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação'*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico que nos dias 1, 2 e 3 de março proximo vindouro, se ha de arrematar a quem por menos fizer perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra do açude da freguezia do Buique, avaliada em 3:300$000rs.

A arrematação será feita na fórma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessôas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias acima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de janeiro de 1853.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação'*.

Clausulas especiaes d'arrematação.

1.ª As obras do açude do Buique serão feitas de conformidade com a planta e orçamento apresentados nesta data a approvação do Exm. Sr. Presidente da provincia, na importancia de 3:300$000rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de sessenta dias, e serão concluidas no de dez mezes, a contar da data da arrematação.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em tres prestações da maneira seguinte: a 1.ª dous quintos do valor total, quando tiver concluido metade da obra; a 2.ª igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio, a terceira finalmente, de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar a repartição das obras publicas com antecedencia de trinta dias o dia fixo, em que tem de dar principio a execução da obra, assim como trabalhará seguidamente quinze dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.—Confórme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação'*.

Lista dos cidadã'os que foram qualificados pela junta revisora, para serem jurados no corrente anno de 1853.

Dr. Gervasio Gonçalves da Silva.
Gonçalo José da Costa e Sá.
Gabriel Affonso Rigueira.
Dr. Gustavo Adolpho Ramos Ferreira.
Gabriel Germano de Aguiar Montarroios.
Herculano Deodato dos Santos.
Hemeterio Maciel da Silva.
Henrique Steple.
Honorato José de Oliveira e Figueiredo.
Dr. Ivo Miquilino da Cunha Souto Maior.
Ignacio José da Silva.
» Manoel Viegas.
» Bento de Loyola.
» Francisco Martins.
Dr.» Firmo Xavier.
Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho.
Ignacio Francisco da Silva.
Izidoro José Pereira.
Ignacio Francisco Cabral Cantanil.
» Lopes Cardoso.
» Marques da Costa Soares.
» José da Assumpção.
» de Barros Barreto.
Dr.» » »
» Francisco da Cunha.
João Francisco Pardelhas.
» » Teixeira.
Dr. João Maria Seve.
Joaquim de Sousa Mello.
» Ribeiro Pontes.
» Theodoro da Silva Cisneiro.
José Joaquim de Lima.
Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.
José Velloso Soares.
Dr. José Joaquim de Souza.
José Gomes Leal.
» Joaquim de Almeida Lopes.
» da Silva Neves.
João Miguel da Costa.
» Nepomuceno Barroso.
» Francisco Pontes.
» José Gomes.
Jacintho de Abreu Ribeiro Machado.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
Joaquim de Abreu Ribeiro Machado.
» Duarte de Azevedo.
José Rodrigues dos Santos.
» Paulo da Fonseca.
» Candido de Barros.
» Pedro do Rego.
» Antonio da Silva Motta.
» » Pinto.
» Baptista da Fonseca.
» Gonçalves Torres.
» » » Junior.
» Rodrigues Pereira.
» Antonio Bastos.
João José de Carvalho Moraes.
José Pires de Moraes.
» Guedes Salgueiro.
» Dias da Silva.
José Antonio Ribeiro.
Capitão-tenente João Baptista de Oliveira Guimarães.
Joaquim Rodrigues de Almeida.
José Joaquim da Cunha.
Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.
Dr. João da Costa Dourado.
João de Freitas Barboza.
» Hermenegildo Borges Diniz.
» Francisco Maia.
Dr. Joaquim José da Fonseca.
José Ribeiro Pontes.
» de Carvalho da Costa.
Joaquim José Pinto Guimarães.
» José de Abreu Junior.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
João Henriques da Silva Junior.
Joaquim » »
João Maria de Oliveira.
José Francisco Mamede de Almeida.
Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.
José Jeronymo de Souza Limoeiro.
» Pedro da Silva.
Justino Pereira de Faria.
João José de Gouvêa.
José Egidio Ferreira.
Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes.
José Teixeira Peixoto.
» Narcizo Camello.
Dr. José Bernardo Galvão Alcanforado.
José Maria Seve.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
João Antonio de Paula Rodrigues.
» Manoel Rodrigues Vallença.
» Carneiro Lins Soriano.
Coronel José de Brito Inglez.
José Francisco Gonçalves.
João Bernardo de Siqueira.
José Ignacio Ferreira e Silva.
» Maria Machado de Figueiredo.
» da Rocha Paranhos.
João Gonçalves dos Santos.
José Ignacio Soares de Macedo.
» » de Medeiros Rego Monteiro.
Dr. José Felix de Brito Macedo
» » Francisco de Paiva.
José Maria da Cruz.
João Francisco Bastos.
Januario Alexandrino Rabello Caneca.
José Higyno de Miranda.
Joaquim José Alves de Albuquerque.
Dr. José Gonçalves da Silva.
» Joaquim de Faria Abreu e Lima.
» José Zacarias de Carvalho.
» » Coelho de Oliveira.
José dos Santos Neves.
» Bento da Costa.
Dr. José Antonio de Figueiredo.
José Joaquim Dias Fernandes.
» » Pereira.
João Chrisostomo Fernandes Vianna.
General José Ignacio de Abreu e Lima.
Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.
João Ignacio do Rego.
José Innocencio Pereira da Costa.
João dos Santos Porto.
» Valentim Villela.
José Alexandre Ribeiro.
» Gonçalves de Albuquerque.
João Francisco Regis Quintella.
José Ignacio Xavier.
Dr. João Ferreira da Silva.
Joaquim José de Miranda.
» Felix Machado.
José Marcellino da Rosa.
João Manoel de Castro.
Dr. José Maria da Trindade.
José Domingues Codeceira.
Joaquim Pereira Bastos.
» Antonio de Castro Nunes.
José Lourenço Bastos.
Joaquim José de Sousa Serrano.
» Francisco de Mello Santos.
José Fernandes da Cruz.
» Brasilino da Silva.
João da Silva Loureiro.
José Gonçalves da Silva Bastos.
João Rodrigues de Miranda.
José Esteves Vianna.
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Lucio Monteiro da Franca.
Jenuino José Tavares.
João Francisco Regis dos Anjos.
» Moreira de Mendonça.
Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.
João Arcenio Barbosa.
José Bernardo Ventura.
João José de Faria.
José Valentim da Silva.
Jorge Victor Ferreira Lopes.
João Policarpo dos Santos Campos.
José Affonso Ferreira.
João Facundo da Silva Guimarães.
José Filippe Nery da Silva.
» Joaquim Xavier Sobreira.
João José Lopes.
Juvencio Augusto de Athayde.
José Affonso dos Santos Bastos.
João Cancio Gomes da Silva.
» Xavier Carneiro da Cunha.
Dr. João Domingues da Silva.
José Victorino de Lemos.
Dr. José Mamede Alves Ferreira.
José Xavier Faustino Ramos.
Joaquim Ferreira Ramos.
José Cavalcante de Albuquerque.
» Maria Cesar do Amaral.
João Grigorio dos Santos.
Joaquim Elias de Moura.
José Antonio da Silva e Mello.
» de Barros Corrêa Sette.
Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.
José Maria Freire Gameiro.
Dr. João José Innocencio Pogge.
João Antonio da Silva Grilo.
José Caetano Vieira da Silva.
José Caetano de Medeiros.
» Francisco de Souza Lima.
» Thomaz de Campos Quaresma.
» Joaquim de Miranda.
João Baptista Accioli Lins.
José Joaquim do Rego Barros.
» Antonio de Brito Bastos.
João » Pereira de Brito.
» Pacheco de Queiroga.
José Baptista Ribeiro de Faria.
João Francisco Regis Coelho.
José Lourenço da Silva Junior.
» Marques da Costa Soares.
» Joaquim Botelho.
» Carneiro da Cunha.
Joaquim Carneiro Machado Rios.

(*Continuar-se-ha.*)

DECLARAÇOENS.

— Pela segunda secção do consulado provincial scientifica-se a quem interessar, que do dia 17 do corrente em diante principia-se a cobrar o imposto de 3 % sobre diversos estabelecimentos, e bem assim do imposto sobre casas de modas e casas que vendem bilhetes de loterias de outras provincias, pertencente aos annos financeiros de 1852 a 1853.

— O arsenal de marinha admitte para as obras do melhoramento do porto, serventes livres e officiaes de pedreiro: as pessoas que quizerem ser admittidas, compareçam nesta secretaria.

— Pela directoria do lyceu se avisa a quem convier, que a matricula das aulas superiores estará aberta no dia 15 e será encerrada no ultimo deste mez, segundo o disposto no art. 13 do regulamento de 12 de maio de 1851. Recife 3 de janeiro de 1852.— O director interino. *Vicente Pereira do Rego.*

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No 1.º de fevereiro, espera-se da Europa o vapor *Teviot*, commandante Onslow, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do Sul: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

— O arsenal de marinha compra um torno de madeira para polleiro, sebo em pão, pás de ferro, cobre em folha de 20 a 22 %, pregos de cobre para as mesmas, oleo de linhaça, cabo de linho de uma polegada e de duas e meia ditas, corrente de ferro de 3/8 de polegada, e vidros circulares de patente de 5 polegadas de diametro, outro sim contrata a factura de linguados para lastro do brigue *Itamaracá*. As pessoas que quizerem fazer semelhantes vendas e contrato são convidadas a comparecerem na secretaria da inspecção no dia 29 do corrente mez ao meio dia com as suas propostas e amostras.

CONSULADO DE PORTUGAL.

No dia 29 do corrente (sabbado) pelas 10 horas da manhaa, no armazem da casa n. da rua do Collegio, se ha de proceder por parte deste consulado, com as formalidades devidas, á venda em hasta publica, do espolio deixado pelo subdito portuguez Sebastião José Coelho do Rosario, fallecido ab intestado, cujo espolio consta de varios utensilios de marcineria e de outros objectos que todos estarão patentes e serão vendidos a quem mais der. Consulado de Portugal em Pernambuco aos 26 de janeire de 1853.—*Joaquim Baptista Moreira*, consul.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Pela secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, se faz publico, que a antiga firma matriculada neste tribunal de Le Breton Schramm & Companhia, passou a denominar-se Schramm e Whateley & Companhia, por ter sahido della o antigo socio Le Breton, e entrado João Wateley, como tudo fez constar ao tribunal o socio gerente Ernesto Schramm, em petição na qual foi exarado o despacho de 13 do corrente, pelo qual se fizeram as competentes notas. Secretaria 26 de janeiro de 1853.—*João Silveira de Souza, official maior.*

THEATRO DE SANTA ISABEL.

SABBADO 29 DE JANEIRO DE 1853.

GRANDE BAILE MASCARADO.

As 8 horas abrir-se-hão as portas de entrada. A grande orchestra executará uma brilhante ouvertura, e ás 9 horas dara signal para se começar o baile.

O theatro achar-se-ha preparado com todo o luxo de ornato e de illuminação. Pela primeira vez nesta provincia tocar-se-hão as quadrilhas novamente chegadas do Rio de Janeiro, denominadas brasileiras. Estas quadrilhas são de grande effeito, e compostas por Mr. Deziderio Dorison sobre motivos de modinhas, fados, muqueirões, lunduns e chulas brasileiras.

Preço dos bilhetes.

Entrada geral para o salão.	2$000
Camarotes de primeira ordem com 4 entradas.	8$000
De segunda dita com 5 entradas.	10$000
De terceira dita com 3 entradas.	6$000
De quarta dita com 2 entradas.	4$000

As senhoras mascaradas terão entrada gratis.
O baile será dirigido pelo mestre sala.
Os bilhetes achar-se-hão á venda quinta-feira no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

— Para Montevidéo e Buenos-Ayres sahirá dentro em poucos dias o optimo brigue portuguez *Machado*, que tem os melhores commodos para passageiros: os que nelle quizerem ir, dirijam-se a bordo do mesmo, ou a rua da Cruz n. 45, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

— Para o Rio de Janeiro sahirá infallivelmente no dia 6 de fevereiro a barca nacional *Firmeza*, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos; ainda recebe alguma carga miuda, escravos e passageiros, para o que se tratará com o capitão, na praça do commercio, ou com Manoel da Silva Santos; na rua da Cadeia n. 40.

— Para o Assú, segue viagem no dia 30 do corrente, o brigue *Paquete de Pernambuco*: quem nelle quizer carregar, ou transportar-se, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento prompto, o patacho nacional Rio Tinto: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, ou ir de passagem, entenda-se com o capitaõ' Manoel de Freitas Victor, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

Para a Bahia.

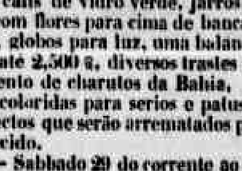
Segue com brevidade a bem conhecida escuna nacional *Adelaide*, forrada de cobre, mestre Pamphilo Julio da Costa Sirne, tem grande parte de seu carregamento contratado; e para o resto trata-se na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar, ou na da Cadeia do Recife n. 23.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento, a veleira barca nacional Sorte; tem excellentes commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, dirija-se ao capitaõ' Antonio Pereira da Costa, na praça do commercio, ou aos consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Para o Rio Grande do Sul, segue até o dia 5 do proximo fevereiro o brigue *Paquete de Pernambuco*, sómente recebe passageiros para os quaes offerece os melhores commodos: trata-se com o capitão, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

LEILOENS.

Leilaõ' sexta-feira 28 do corrente ás 10 ½ horas da manhã', no armazem do corretor Antunes, rua da Cruz n. 25.



De mobilias de jacarandá, amarello, angico, pinho e outras, novas e uzadas, para diversos serviços, louça de porcelana branca e dourada para jantar, vidros de cristal consistindo em calis grandes e pequenos, ditos para Champagne, garrafas, calis de vidro verde, jarros de porcelana dourada com flores para cima de bancas, lanternas de vidro, globos para luz, uma balança romana para pezar até 2,500 @, diversos trastes de ferro, grande sortimento de charutos da Bahia, quadros com estampas coloridas para serios e patuscos, e muitos outros objectos que serão arrematados pelo maior preço offerecido.

— Sabbado 29 do corrente ao bater meio dia, baterá tambem o martello em qualquer objecto em arrematação a quem mais der, no armazem de Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 38, sendo, em mesas, cadeiras, marquezas, camas de madeira e de ferro, tanto para casado, como para solteiro, guardas roupa, lustre, candieiros, castiçaes de vidro, e de metal, vasos para deitar flores, quadros com estampas, relogios para cima de mesa e para algibeira, pedras marmores, para mesas, charutos da Bahia, de superior, qualidades obras de prata velha em bom estado, e outros muitos objectos que serão logo entregues por qualquer lance.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se fallar com alguns herdeiros do finado Rvm. padre Miguel do Sacramento Lopes Gama: na rua do Crespo n. 10.

— Desappareceu no dia 26 de janeiro, pelas 10 horas do dia uma escrava por nome Albina, natural do sertão de idade 20 a 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura e grossura regular, bem parecida e com falta de dentes na frente, levou vestido de chita rôxa com flores brancas; e panno da Costa azul: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava e de aconduzirem a rua da Madre de Deos n. 22, ou a rua do Encantamento n. 11, que se recompensará generosamente; suppõe-se que esteja acoitada em alguma parte.

— A aula da rua de Apollo, dirigida pelo abaixo assignado, abre-se no primeiro de fevereiro; nella ensinam-se primeiras letras, lingua nacional, grammatica latina, franceza e musica.

Candido José Lisboa.

AHI VAI TROCO.

Quero Sr. J. B. M. consul de Portugal nesta cidade, que o Fidelissimo tire a mascara do anonymo e publique o seu nome por extenso, afim de se conhecer, se he digno de respeito.—Triste evasiva! O homem publico tem obrigação de justificar os seus actos, muito principalmente sendo increpado; e desta regra não se deve fazer excepção o Sr. Moreira, quando arguido pela falta de cumprimento de um artigo de lei, cuja preterição offende os direitos da fazenda publica do paiz, onde elle funcciona, assim como offende os direitos de terceiros em Portugal! Se isto he assim para que quer, deseja e exige o Sr. consul, que se assigne quem lhe pergunta e pela razão que teve para infringir no Brasil uma lei, que devia respeitar, deixando viver em santo ocio um escravo do finado Costa? O que terá de commum a pessoa com a cousa? Se o senhor Moreira deixou o pretinho fóra do leilão dos moveis a que procedeu, e nisto offendeu um artigo da lei deste paiz, se desta infracção he arguido, deve por sua honra justificar seu procedimento, a respeito independente de saber quem fosse o curioso do annuncio assignado—O Fidelissimo—A affeição ao pretinho causa suspeitas, os meninos do Trem são falladores, e para que se metta uma rolha aos falladores deve S. S. consultar dar a razão do seu procedimento: quem o aconselha á evasivas não o guia bem; as respostas de «tire a mascara»; o pedido de suspensão de juizo» são hoje repudiadas, qualificadas confissões. O «*Fidelissimo*» não tira a mascara porque com ella póde ler a resposta, e quando não, o publico a lerá, e S. S. consular ficará justificado e victorioso. Amen.—*O Fidelissimo.*

CEMITERIO PUBLICO

O administrador deste estabelecimento faz sciente as pessoas que nas catacumbas pertencentes ao mesmo cemiterio tiverem sepultado pessoas que lhes dizem respeito, já no caso do artigo 16 do regulamento de 25 de novembro de 1852, ou mesmo nas que ainda não estão completo o tempo, e queiram tirar os restos mortaes que nellas existem, dirijam-se a administração do mesmo, para tomar-se a competente nota, isto no prazo de 20 dias desta data, visto não ser da obrigação da administração o fazer taes annuncios.

— Desappareceu no dia 24 do corrente mez, andando vendendo fructas, a preta Joaquina, de nação Rebollo, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, he alta, tem pannos brancos pela cara e salpicos na testa feitos a ferro, signal de sua terra, com um buraco grande em uma das orelhas de trazer brinco grande: levou vestido de riscadinho branco e azul, panno da Costa tambem de riscos azul e branco; quando foge he sempre para se encaminhar para o sertão onde foi criada, e tem lá 2 filhos: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo e mais pessoas particulares que a encontrarem, a conduzam a cidade do Recife, freguezia da Boa-Vista, largo da Trempe, sobrado n. 1, que ahi mora o seu senhor, o qual pagará com generosidade o trabalho de quem a conduzir.

— Se a pergunta que se fez ao Sr. consul Fidelissimo fosse atacante, justo era que elle não respondesse sem que o autor tirasse a mascara, mas não sendo, e antes pedindo-se-lhe o cumprimento de uma lei, e do seu dever, não sabemos a que vem pedir que se descubra, tanto mais estando proximo o carnaval tempo em que muitos tomam mascara, e he provavel que o Sr. consul seja um delles, salvo se o seu direito he de funil: portanto espera pela decisão — *O incuberto.*

— Desappareceu no dia 24 do corrente um preto Cassange, de idade 40 annos, pouco mais ou menos: levou calça de brim de listras, velha, camisa branca de madapolão, chapéo de pello velho; este preto he padeiro e entende de todo o serviço de uma padaria: quem o pegar, leve-o a rua Direita n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães, que será bem gratificado.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

Tendo o thesoureiro desta loteria marcado o dia 27 do corrente para o andamento das rodas na supposição de que os amantes deste jogo affluissem a comprar os bilhetes, em attenção a vantagem do plano e o custo dos mesmos, porque não ha vantagem maior do que arriscar 4$000 rs. e com elles tirar 4:000$000 de rs.; por isso o thesoureiro roga ao publico, que concorra a dar extracção ao resto dos bilhetes para poder marcar o dia impreterivel; o resto dos bilhetes que existe acham-se a venda nos lugares do costume.

O Sr. Manoel José Lopes Guimarães, tem uma carta de seu mano, vinda do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 35.

MADAMA ROUTIER,

Modista franceza, rua Nova n. 58,

avisa o respeitavel publico, principalmente aos seus freguezes, que acaba de receber pelo ultimo navio vindo de França, um lindo sortimento de mascaras de seda de todas as cores, com os competentes babados, para senhoras, são as mais ricas e finas mascaras que tem vindo para senhora; tambem recebeu ricos turbantes brancos e de cores, muito proprios para bailes, pennas de diversas qualidades, pulceiras, luvas de pellica, flores, e fitas muito ricas: tudo isto só he proprio para senhoras.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, no bairro da Boa-Vista, tendo as habilitações necessarias para este fim; da-se-lhe pelo seu trabalho parte dos interesses ou ordenado que se convencionar: quem estiver nestas circumstancias, annuncie para ser procurado.

— Anna Ferreira da Silva, com aula particular de primeiras letras, na rua das Trincheiras n. 50, tem a honra de annunciar ao publico, que havendo-se concluido as ferias, já se acha no exercicio de seu magisterio, pelo que convida para continuarem não só suas alumnas existentes, como aquellas que de novo se quizerem matricular, para o que se offerece a admittir pensionistas e meias pensionistas, protestando todo o zelo e actividade no cumprimento de seus deveres.

— O Sr. Joaquim Pinto, morador nesta cidade, labora em completo equivoco em o seu annuncio no *Diario de Pernambuco* de 27 do corrente; pois o abaixo assignado não tomou cavallo algum, que pertencesse ao dito Sr. Pinto; mas sim fez apprehender e depositar em sua mão e poder o cavallo de que trata o seu annuncio por mandado especial do Dr. juiz do civel da primeira vara, escrivão Cunha, e por isso não deve o abaixo assignado entregar o dito cavallo ao Sr. Pinto, em quanto judicialmente não liquidar esse direito, que deve ter no mesmo cavallo.—*Vicente Moreira da Silva.*

— Aluga-se um moleque ou uma negra, para o serviço interno e externo de uma casa de familia, composta de duas pessoas: na rua das Larangeiras n. 14, se dirá quem pretende.

— Na segunda-feira 31 do corrente, as 4 horas da tarde, na porta do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, no principio da rua de Hortas, se ha de arrematar em praça publica, 2 escravos, 1 escrava, todos os moveis em bom estado, e varios objectos de ouro e prata que foram do fallecido Antonio José dos Santos Bemfica: he a ultima praça: os pretendentes aos moveis os poderão ver na loja do sobrado da rua da Camboa do Carmo n. 38.

— No dia 31 do corrente se deve arrematar em praça publica do Dr. juiz de orphãos desta cidade, um sobradinho sito na rua do Rosario do bairro da Boa-Vista, avaliado por 200$000 rs.

— Desappareceu no dia 21 do corrente, do sitio do Dr. Ferreira, na Capunga, o preto Pedro, de nação, representa ter 40 annos de idade, alto, corpo regular, as pernas algum tanto arquiadas, tem pouco cabello e este avermelhado: quem o apprehender, leve-o ao mesmo sitio ou na rua do Livramento n. 33, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma canoa de milheiro, mensalmente: na rua do Livramento n. 33.

— Quem precisar de um caixeiro para escripta, o qual dá fiador a sua conducta, queira dirigir-se a rua do Vigario n. 17, segundo andar, que ahi se dirá quem he.

— Precisa-se de uma preta forra, que saiba cozinhar e engommar, e que faça as compras na rua, para ama de uma casa de pequena familia: na rua Bella n. 28.

— Antonio Baptista Nogueira vai ao Paço de Camaragibe, a cobranças.

— Roga-se ao Sr. J. G. B. F. que tenha a bondade de mandar trazer no pateo da ribeira de S. José n. 11, a resposta da carta que lhe foi entregue.

— Aluga-se uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia, e ajude no arranjo da mesma; tambem se aluga um moleque reforçado para o serviço de casa: na rua da Cadeia n. 60, primeiro andar.

— Desencaminhou-se uma lettra, n. 5278, da quantia de rs. 1:447$350, saccada por L. Keller & C. em data de 25 de novembro proximo passado, contra Antonio Vicente de Magalhães, da Parahiba; e aceita por elle mesmo e de commum acordo se declara de nenhum effeito aquella lettra, pelo mesmo Sr. ter aceitado outra de igual quantia.

— Offerece-se uma ama, para casa de homem solteiro, ou casa de pouca familia, que engomma e cozinha, muito bem: na rua de Hortas n. 27.

CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

CONSULTAS E REMEDIOS DE GRAÇA AOS POBRES.

De volta de minha viagem ao sul, continuo a dar consultas todos os dias uteis desde as 9 horas da manhãa as 2 da tarde na mesma casa, onde se acha *a botica do consultorio central homoeopathico de Pernambuco.* Antes e depois destas horas me encontrarão, por ora, no Manguinho, sitio do Sr. Accioli Lins. O Dr. Pires Ramos Junior será encontrado constantemente no consultorio para acudir de prompto e a qualquer hora a qualquer chamado.—*Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.*

— Illms. Srs. proprietarios ereos de engenho Feres: se por acaso foi ter as suas propriedades uma vacca burquilha, barriguda, castanha fusca, lisa e de poucos cabellos pela anca, he minha por se ter ausentado a mais de tres mezes do engenho Péres; faz-me grande obsequio annunciar para mandar conduzi-la, do que lhes ficará muito obrigado. Sitio da Capellinha da Sacra Familia no Mondego.—*Sebastiaõ dos Oculos Arco Verde.*

— O abaixo assignado faz ver aos seus credores, que são os seguintes: — o Sr. Francisco Joaquim Duarte, com loja de miudezas na rua do Cabugá, e o Sr. Bento Joaquim Cordeiro Lima, com loja de miudezas na rua dos Quarteis, para no prazo de 30 dias contados da data deste, lhe mandem apresentar as suas letras para liquidar o saldo de suas contas com ditos senhores, pois o abaixo assignado he morador na villa de Caruarú, e não póde vir a esta praça a tal respeito, por motivo de molestia.—*Custodio Gonçalves da Silva.*

— O abaixo assignado faz saber ao commercio em geral que nenhum senhor negociante nem pessoa alguma do povo, façam transacções ou negocios com letras aceitas pelo abaixo assignado, pois estão todas quasi saldas com os seus credores, a quem as letras foram passadas, como provará com recibos e documentos que tem em seu poder; e o abaixo assignado não tem saldado suas contas, nem finalisado, porque não tem podido vir a esta praça por motivo de molestia.—*Custodio Gonçalves da Silva.*

ATTENÇÃO.

Defronte do oitão do Terço, sobrado da esquina, n. 2, enfeita-se ricas bandejas com asseio e promptidão, aonde se fazem todas as qualidades de presentes; assim como bem pasteiões, bolo inglez, podins, bolo de bacia, tortas e creme, e outras muitas cousas mais; na mesma casa se acha á venda bolinhos para chá, a qualquer hora.

— Adverte-se ao publico, para que ninguem contrate qualquer negocio, com Ignacio José Coelho da Silva, com a casa terrea, sita na rua dos Martyrios n. 12, pois que a dita casa se acha hipothecada, como consta da escriptura, pelo cartorio do tabellião Bezerra; pela quantia de 688$000.

— Precisa-se de um official de funileiro, no aterro da Boa-Vista, n. 39.

Desappareceu na madrugada do dia 14 do corrente mez, um mulato com os signaes seguintes, a saber:—bastante alto e magro, cor clara, cabellos crespos, rosto comprido e chupado, tendo a falla bastante descançada, nariz pequeno, uma pequena marca de panno em um dos lados da cara, falta de dous ou quatro dentes na frente da parte superior, braços, mãos, dedos, e mesmo as unhas compridos, não tem barba, pés grandes e bem feitos, só tendo em um dos dedos grandes de um pé, uma rachadura ao pé da unha, proveniente de uma topada que deu. Este mulato foi escravo na villa do Crato: levou comsigo um surrão de couro de carneiro, contendo dentro delle talvez que 30 ou 60$000 rs. em dinheiro, uma rede, uma calça e uma camisa de algodao com listras largas, azues e vermelhas, uma navalha de barba ordinaria, dous chapeos de palha, e talvez mais um ou dous de couro, a moda dos sertanejos, e talvez mais alguns objectos proprios de sertanejos, os quaes se ignoram: levou mais algumas camisas e ceroulas de algodão da terra; este mulato chama-se Joaquim, e como se desconfia que este escravo fosse seduzido por algum comboy de sertanejos, e mesmo como este mulato seja de cor clara, he de suppôr que elle queira se inculcar de forro: portanto roga-se muito a todas as autoridades policiaes destes lugares por onde elle possa passar, que mandem pesquizar todos os comboys e passageiros daquella cor, afim de apprehende-lo, e os capitães de campo que o trouxerem a este Recife, na rua do Vigario n. 9, será recompensado com a quantia de 100$000 rs. pelo seu trabalho, esperando-se toda actividade e bom resultado.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Hoje mais que nunca, importa aos proprietarios de engenhos empregarem todos os seus esforços para melhorar a qualidade, e augmentar a quantidade dos seus productos com economia para se manterem a' par do espirito de progresso que tem-se encetado em os mais paizes assucareiros, e por conseguinte, para poderem competir em os mercados estrangeiros. Com mor confiança chama-se a attenção dos proprietarios neste paiz a' este facto, por ter-se começado a mesma marcha durante os ultimos annos e ter-se obtido resultados lisongeiros, Para attingir estes melhoramentos he precizo saber o objecto de cada processo que se emprega, indagar suas imperfeições, e intentar remedia-las efficazmente. O fim que se quer alcançar he, a extracçaõ da maior porçaõ do caldo das cannas, com a menor força possivel, a perfeita defecaçaõ do caldo, sem damnifica-lo pelo emprego de um excesso de cal, e sem estrago; a concentraçaõ do mellado limpo até o ponto de crystalisaçaõ com rapidez, e com a menor elevaçaõ possivel de sua temperatura; a extracçaõ de todo o mel, deixando o assucar de uma boa côr, e graõ forte; e em fim a desecaçaõ ligeira do assucar sem detrimento da graõ. Tendo por esta maneira estudado o fim das diversas operações, A. e E. de Mornay persuadem-se que conseguiram grandes melhoramentos em todos os processos que aos senhores de engenho convem empregar, e tem combinado um systema de mecanismo para o fabrico de assucar, que he particularmente adaptado ao uzo do paiz, por ser forte, simples e de facil manejo. Por seu emprego obter-se-hia assucar, que por sua superioridade grangearia no mercado uma nomeada, que até o presente o assucar do Brasil naõ tem gozado; e elles naõ tem duvida em affiançar um accressimo de 50 por cento sobre o producto que presentemente se alcança. Com muito prazer daraõ informações minuciosas aquelles senhores, que queiram procura-los,

BOTICA DO CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Nesta botica, que he propriedade do Dr. *Sabino Olegario Ludgero Pinho*, se encontram todos os medicamentos necessarios para a pratica da homœopathia, quér em globulos, quér em tinturas. Existem medicamentos preparados em França, nos Estados-Unidos, no Rio de Janeiro e em Pernambuco, sendo os trabalhos aqui confiados ao habil boticario Dr. *Francisco de Paula Pires Ramos Junior*, debaixo das vistas do proprietario, e segundo todas as regras da *Pharmacodynia*. Os medicamentos de que usa o *Dr. Sabino* em sua extensa clinica, são pela maior parte os manipulados sob sua direcção, sendo os resultados os mais felizes possiveis. As carteiras são riquissimas chegadas ultimamente dos Estados-Unidos: contém de 24 a 160 medicamentos; e serão acompanhados de uma nota com o emblema do *Consultorio Central Homoeopathico* do Sr. *Dr. Sabino*. Vendem-se tubos avulsos, e vidros com tinturas, pelo mais barato preço possivel.

— Desappareceu no dia 2 do corrente mez, o preto Justino, representa ter 22 a 24 annos, estatura baixa, grosso do corpo, tem falta de dous dentes na frente, barba buço, e he muito regrista; levou calça e camisa de algodão azul, chapéo de palha do Chile á usado: quem o pegar póde levar a rua Direita n. 76 e 78, que será recompensado,

— Furtou-se do sitio novo da viuva Lasserre, no campo Alegre (Capunga) um carro de mão, novo, com um pequeno defeito na roda, que he de ferro, em que falta um pedacinho; quem poder indicar o ladrão recebe 10$000 rs. de gratificação, no dito sitio.

CODIGO DO BOM TOM.
OU
Regras de civilidade e bem viver no seculo XIX.

Acha-se no prélo, e breve sahirá a luz a reimpressão desta interessantissima obra do eximio litterato o Sr. Roquete. O nome de seu autor a recommenda o mais possivel; por isso escusado he fazer pomposos annuncios, basta que se diga que nella se encontram todas as regras para um moço, e uma senhora se conduzirem em todos os lugares da sociedade; isto he em a igreja, em baile, em um jantar etc., e bem como o modo de se fazerem cartas, quer de convite, quer de agradecimento, quer emfim de empenho. A sua publicação será em formas de oito paginas, sahirão duas vezes por semana. O preço he de 1$000 rs. pagos adiantados. Não se vende avulso. Assigna-se na rua do Crespo n. 11, armarinho.

— Roga-se ao Sr. José Alves Fernandes, caixeiro do Sr. José Dias da Silva, tenha a bondade de vir pagar a quantia de 40$310 rs., na rua da Cadeia do Recife n. 14: advertindo que em quanto o não fizer, terá de ver seu nome nesta folha.

— Na rua do Livramento n. 10, sobrado, se dirá quem dá dinheiro a premio.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica para venda, sendo bem diligente, paga-se bom ordenado, e prestando fiança a sua conducta: nos Quatro Cantos da Boa-Vista n. 1.

— Aluga-se uma casa terrea na rua dos Regos, na Cidade Nova, com 5 salas, 3 quartos, sotão com janellas dos lados do sul e norte e do nascente, boa cozinha, cocheira, estribaria para 3 cavallos, quintal com mangueiras, cajueiros, coqueiros, sapotiseiros, 2 pés de fructa-pão, com tanque para banho, e galinheiro de pedra e cal: quem a pretender, dirija-se a Antonio José Gomes do Correio, para tratar do ajuste.

— No aterro da Boa-Vista, loja de miudezas do Sr. Duarte, e na rua do Sol n. 23, armazem de madeira do Sr. Leite, farão favor dizer quem dá 500$ rs. com hypotheca em casa terrea.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: quem se achar nestas circunstancias, dirija-se a rua da Assumpção, casa terrea n. 18.

— Na rua do Pires, proximo ao pateo da Santa Cruz n. 64, precisa-se de uma criada.

Daguerreotypo.

O retratista, no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 10, avisa ao respeitavel publico, que tem chegado as mais ricas caixas, quadros, cassoletas, alfinetes, carteiras, charuteiras em que se podem collocar os retratos, de qualquer tamanho, quer em fumo, quer coloridos, e garante a perfeiçaõ e durabilidade. As pessoas que se dignarem procura-lo, acharaõ em sua galeria de que se agradarem, com plena satisfaçaõ. O estabelecimento estara' aberto das 9 horas da manhaa' a's 4 da tarde.

— Joaquim Ribeiro Pontes faz sciente ao respeitavel publico, que Manoel Gonçalves Ribeiro deixou de ser seu caixeiro desde 23 do corrente mez de janeiro.

— No Collegio Santo Affonso, precisa-se contratar um professor habilitado para reger a cadeira de latim.

— O Dr. João José Ferreira de Aguiar mudou o seu escriptorio para a rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar: quem quizer o procure das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, que ahi tem a sua banca, e continúa advogar.

— Quem tiver para vender um sitiosinho a beira do rio, que o seu preço não exceda a dous contos de reis, nos lugares seguintes: Passagem, Capunga, Torre, Cajueiro, annuncie.

— Roga-se aos possuidores dos bilhetes abaixo declarados, da loteria 57. da Santa Casa da Misericordia, venham receber os respectivos premios nas lojas em que foram comprados.

Oitavos	n. 125,	20:000,000 de rs.
Quartos e Vigesimos	n. 4568,	10:000,000 de rs.
Quartos	n. 189,	4:000,000 de rs.
Meios	n. 1254,	1:000,000 de rs.
Quartos e Vigesimos	n. 4509,	1:000,000 de rs.

e muitos outros premios de 400,000 rs. 200,000 e 100,000, o que tudo se paga em continente sem desconto algum. Nas lojas do costume se acham a venda os novos bilhetes da loteria 12. a beneficio da freguezia do Santissimo Sacramento.

HYDROPISIA.

O abaixo assignado cirurgião approvado, reconhecido e confirmado por S. M. I. o Sr. D. P. I. de gloriosa memoria, avisa ao respeitavel publico que quem tiver alguma pessoa hydropica, querendo ficar bom procure o annunciante na rua Imperial casa n. 173, defronte da canoa d'agua, que he o unico professor que tem sabido curar esta enfermidade em Pernambuco.—*Francisco José do Sacramento.*

Paulo Gaignou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— Arrenda-se um engenho distante da praça 9 leguas, com muito boas terras de plantações e cercados, e na mesma occasião se venderão os utencilios do mesmo engenho, se convier a quem quizer arrendar, pois faz-se todo negocio: no aterro da Boa-Vista n. 43.

— Avisa-se a todos as pessoas que se dignaram manifestar o seu acrisolado patriotismo, subscrevendo e promettendo concorrer para a compra de uma typographia, que desempenhe os honestos deveres do brioso pernambucano, que só obedece as leis da humanidade e fraternidade universal, que já se deu principio a cobrança da mesma subscripção, e espera-se toda a dedicação e fiel cumprimento de uma promessa tão espontanea quão generosa, pois que he o mais digno esmalte do homem de bem, o desempenho de sua palavra, esse dom o mais precioso da obra prima do Omnipotente. Outro sim continuar-se-ha, tanto nesta cidade como nas comarcas, a manifestar-se a todos os cidadãos generosos a indeclinavel necessidade de fraternizarem-se os pernambucanos para dar força e dignidade a uma politica vacilante, que tanto nos prostra e humilha, sem o menor proveito para a humanidade. He assim que se estabelecerá uma typographia que será o typo da honra e dignidade.

— Quem precisar de um caixeiro de 14 a 16 annos, para qualquer estabelecimento, excepto venda ou padaria, dirija-se a typographia Imparcial, na rua da Praia n. 55.

Aviso ao commercio.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, na'o menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos de idade para caixeiro de uma venda, preferindo-se dos chegados agora de proximo; a tratar em Santo Amaro na venda ao pé do Sr. Cardozo, ou na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja.

— Arrenda-se uma propriedade sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Beranger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extenção, e porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade, o qual dirá com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

— Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba engommar, lavar e coser, tudo com perfeição: quem convier aluga-la, dirija-se a rua do Vigario n. 3.

— Francisca Lina d'Oliveira Santos, professora particular do primeiro grão elementar, moradora na praça do Commercio n. 17, segundo andar, participa aos pais de suas alumnas, que abre aula no dia primeiro de fevereiro.

— Constando-me que o meu escravo, crioulo, Serafim, official de pedreiro, que foi escravo do fallecido Antonio José dos Santos Bomfica, que tem ajustado a fazer varias obras e concertos, por isso previno aos donos e donas de ditas, que me não responsabiliso por dinheiro adiantado ou por qualquer divida que o dito meu escravo faça, tanto em olarias como em casas de madeira ou de cal, e desde já protesto por os meus dias de serviço desde que elle tomar conta de qualquer obra ou concerto.
Joaquim Lobato Ferreira.

— Gossel Bimont, professor de homoeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas *gratis* aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

AVISO SATISFACTORIO.

O abaixo assignado, agente do Dr. Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela barca americana *Yuba*, entrada no corrente mez, tem recebido novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor: desnecessario he fazer a apologia, pois o uso deste medicamento tem mostrado em grandes curas que nesta provincia se tem obtido com estas vulnerarias pilulas; he um medicamento inteiramente inofensivo, podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas, ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal; vende-se na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

— Ricardo de Freitas Ribeiro e A. J. Oliveira fazem publico, que tendo comprado a livraria sita nesta praça na rua do Collegio n. 9, conhecida pelo titulo de livraria —Moré— em virtude do contrato celebrado na cidade do Porto em 25 de fevereiro do anno p. p., tomaram conta do mesmo estabelecimento em 5 de outubro do mesmo anno, dando balanço, de acordo com os senhores Machado & Pinheiro, procuradores do Sr. N. Moré nesta praça, e fechando a transacçao' em 15 de novembro do dito anno, e que o titulo da casa fica sendo —Livraria Universal— e a firma dos annunciantes — Ricardo de Freitas & C.

PUBLICAÇÃO JURIDICA.

Sahio a luz e acha-se a venda na livraria da praça da Independencia, loja n. 6 e 8, a segunda edição dos primeiros elementos praticos do fôro civil, correcta e accrescentada com os interlocutorios e decisões definitivas dos julgadores.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

Rua do Trapiche Novo n. 9.

O Dr. Casanova, habilitado pela faculdade de Medicina da Bahia, tendo voltado de França a esta cidade, continúa a dar consultas, e remedios *gratis* aos pobres das 7 horas da manhaa' até a 1 hora da tarde, no Hotel Francisco, e pratica qualquer operaçaõ de cirurgia ou de parto.

N. B. Para favorecer a posiçaõ de cada familia, o doente que naõ for pobre pagara' sómente a quantia de 5, 10, 15 ou 20$ rs., e nunca mais, seja qual for o numero das doses do medicamento e visitas, que a sua doença possa exigir; isto devera' regular-se conforme a gravidade da molestia, e a posiçaõ do doente. Os escravos só pagaraõ de 5 a 10$000 rs.: este aviso entende-se sómente na cidade.

AOS DENTES.

J. Jane, dentista, noticia ao publico que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorregiveis; o annunciante enxerta um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, que naõ exige paga alguma naõ ficando os dentes taõ bem collocados, que naõ se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuaçaõ da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como tambem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnificam e cooperam para o mao halito da bocca naõ sendo tiradas. Ha dez annos que o annunciante exerce sua profissaõ nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo sera' quanto baste para o garantir: sua residencia, rua Nova n. 19, primeiro andar;

MANUAL HOMOEOPATHICO DO DR. G. H. JAHR, TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

A aceitação de que gosa a homœopathia em todo o Brasil e a substituição quasi total que tem feito ao antigo systema de curar animou-nos a emprehender a traducção desta IMPORTANTISSIMA OBRA, unica que póde guiar não só aos medicos na pratica do systema de curar pelos *semelhantes*, como aquelles que por estarem longe dos recursos dos facultativos se veem obrigados a curar suas familias ou outras pessoas que precisam de soccorros medicos. He portanto esta a obra, que todos aquelles que se acham nas circumstancias de exercer a arte de curar, devem possuir, a não quererem sobrecarregar sua consciencia commettendo a cada passo erros perigosos, e que podem compromettêr a existencia de seus semelhantes, guiando-se por livros que longe de ensinarem a doutrina, como deve ser, só fazem constituir a sublime sciencia de Hahnemann no mais puro empyrismo e por conseguinte tambem o mais perigoso. Continúa a assignatura da dita obra no consultorio do traductor, na rua do Collegio n. 25, primeiro andar, por 16$000 rs. pagos ao receber-se o primeiro e segundo volumes que já sahiram, e por todo o mez de fevereiro espera-se que saia o terceiro, e então vender-se-ha a 18$000 rs. em brochura, e a 20$000 rs. encadernados em dous volumes. No mesmo consultorio ha os melhores e mais bem preparados medicamentos homœopathicos, já experimentados e reconhecida sua grande efficacia por grande numero de pessoas que os possuem: existem as mais ricas carteiras que até hoje tem aqui apparecido, e prepara-se com a maior brevidade qualquer encommenda de medicamentos ou boticas. Reformam-se as carteiras que estiverem deterioradas, por commodo preço, e vendem-se tubos avulsos, a 1$000 rs., e vidros de tincturas a 2$000 rs. Ha sempre provimento da melhor tinctura de arnica, MEDICAMENTO INDISPENSAVEL a todas as familias, e cuja transcendente utilidade he hoje reconhecida até pelos mais incredulos.

— Arrenda-se por 1, 2, ou 3 annos o engenho Cachoeira Grande, na freguezia de Serinhãem, muito bom d'agua, que moe copeiro com o rio Camaragibe, de muito boa producção, com boa moenda e 5 taixas no assentamento, estufa e 400 formas para assucar: quem pretender, dirija-se ao proprietario do mesmo, Manoel Gonçalves Pereira Lima no engenho Vicente Campello, e nesta praça ao Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima.

— No engenho Vicente Campello, na freguezia da Escada existe um sitio para lavrador, com capacidade para lavrar 800 pães annual só nas varzeas, sendo as mesmas de massapé e paul, muito perto do engenho que os partidos mais distantes dão 5 caminhos, entrega-se com casa nova caiada, e senzala tudo de telha: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho para tratar com o proprietario.

AVISO AO PUBLICO.

O consultorio homœopathico, da rua da Cadeia do Recife n. 41, por cima da loja do Illm. Sr. Joaõ Cardoso Ayres, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a mesma rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, por cima da loja do Illm. Sr. Joaõ da Cunha Magalhaens; ahi se encontraraõ carteiras com medicamentos homœopathicos, tubos avulsos, e tinturas de qualquer dynamisaçaõ, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados, Propagandas homœopathicas do Illm. Sr. Dr. Sabino pelo preço de 1$000 reis cada exemplar. Estes medicamentos saõ preparados com todo o cuidado, e ja' experimentados pelo Illm. Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes. Todas as carteiras que sahirem deste consultorio, levaraõ a firma do Illm. Sr. Dr. Sabino.

As consultas e remedios homœopathicos, de graça aos pobres, saõ das 8 horas do dia até as 3 horas da tarde.

— Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da ribeira de S. José n. 15.

— O Sr. Francisco Antonio Duraõ tem uma carta na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

PUBLICAÇÃO MERCANTIL.

Todas as segundas-feiras publica-se nesta typographia um *Boletim Commercial*, contendo os preços correntes dos generos de importação, e exportação, em Portuguez, Francez e Inglez, cujos preços são verificados por um corretor do numero; entradas e sahidas das embarcações, importação e exportação dos effeitos por ellas conduzidos, nota dos direitos do porto, e das alfandegas; relação dos navios existentes no ancoradouro; pesos e medidas estrangeiras comparados com os nossos; cambios, fretes e uma revista semanal noticiando as transações mercantis: subscreve-se a 12$000 rs. por anno, na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

HISTORIA UNIVERSAL.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro e acha-se a venda por 5$000 rs., no escriptorio de L. Lecomte Feron & Companhia.

A HISTORIA UNIVERSAL
resumida para uso das escolas communs dos Estados Unidos da America do Norte por
PEDRO PASLEY
traduzido para uso das escolas do imperio do Brasil pelo desembargador
LOURENÇO JOSÉ RIBEIRO.

De todos os resumos de historia universal he este o unico que preencheu o fim, e com cuja historia fica o leitor instruido nos principaes factos da Listoria, e na geographia, para cujo desenvolvimento se lhe reuniram alguns mappas. Seria para desejar que se adoptasse para compendio este resumo, que melhor preenche o fim do que outros de que se faz uso nesta provincia.

— Trocam-se sedulas miudas com premio, não estando rotas: na rua da Cadeia, casa de cambio n. 38.

ATTENÇÃO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto. algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de um criado e uma ama, para o serviço de casa: na rua do Rosario da Boa-Vista, sobrado de um andar, defronte do becco do Tambia'.

Alugam-se e vendem-se bichas: na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundiçaõ de ferro em Fóra de Portas, se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o empate da moagem; assim como que a mesma fundiçaõ se acha sempre sortida naõ só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senaõ tambem de rodas, dentadas, tanto para agoa como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terça, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc. e portanto qualquer senhor de engenho querendo accelerar a sua moenda afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundiçaõ de ferro, na rua do Brum, passando o chafariz.—*D. W. Bowman*, engenheiro.

INSTRUCÇAÕ PRIMARIA.

Miguel José da Motta, empregado em primeiras letras, mora na rua da Concordia, primeira casa em continuaçaõ da rua do Sol ao lado do nascente, admitte alumnos internos ou pensionistas, e igualmente meios pensionistas, estes com a mensalidade de 8$000 rs., aquelles com a de 15$000 rs., naõ dando roupa lavada, nem engommada; faz saber aos senhores pais dos seus alumnos, que continuam os trabalhos litterarios no dia 10 do corrente mez de janeiro.

— Para o primeiro de junho vindouro, ou antes, se aluga uma pequena casa, ou de um andar, ou casa terrea com um sotão, com quintal ou pequeno sitio, que seja perto do Recife: na rua da Cadeia n. 60, primeiro andar, se dirá quem precisa.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Rua do Collegio n. 25. primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, da' consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhaa'. Pratica qualquer operaçao' de cirurgia, ou de partos. Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operaçao' por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na travessa do Corpo Santo, loja n. 29.

— A pessoa que annunciou ter ferros para parreiros com cepos de pedra: dirija-se a rua da Cadeia Velha n. 61.

— José da Maia continúa a dar lições de inglez e de escripturação commercial por partidas dobradas; e póde ser procurado todas as tardes no deposito de machinas dos Srs. C. Starr & Companhia, na rua do Brum.

— Precisa-se de um amassador para uma padaria dos Apipucos: a tratar na rua Direita n. 69.

— Precisa-se de uma ama, para serviço de casa, pagando-se bem: no caes do Ramos, armazem de sola do Sr. Santos.

— No dia 24 do corrente ausentou-se da casa de seu senhor, o escravo, crioulo, de nome Manoel, de idade 25 annos, pouco mais ou menos: levou calça de brim trançado branco, camisa de madapolão, he quebrado de todas duas verilhas, e traz uma funda de molas que serve para todas duas verilhas, he padeiro, tem algumas cicatrizes nas costas, falla alguma cousa trapalhado, estatura baixa e um tanto cheio do corpo: roga-se a pessoa que o pegar, leve-o a seu senhor, no pateo da Santa Cruz n. 6, padaria, que será bem recompensado.

SANDS.
SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso Talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem em baixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

— O abaixo assignado participa ao corpo de commercio, que o Sr. Bernardino Antonio de Vasconcellos deixou de ser seu caixeiro, desde o dia 25 do corrente mez.—*Domingos Alves Matheus.*

— Francisco Duarte da Costa Vidal, vai para o Rio de Janeiro; leva em sua companhia duas escravas crioulas de seu serviço, de nomes Rita, e Annunciada.

COMPRAS.

— Compra-se em meio uso o compendio de direito por Zeiller, e o compendio de direito natural por Dr. Autran: na rua da Conceição da Boa-Vista numero 58.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissaõ, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se uma porção de tamarindos: na rua da Cadeia Velha n. 61.

— Compra-se uma casa terrea, quem tiver para vender dirija-se a rua do Crespo n. 17 para tratar.

— Compra-se um methodo de flauta em bom estado: na rua de Santa Rita n. 36.

— Compra-se uma mulata de 15 a 20 annos, com uma cria de 6 a 8 mezes, ou sem cria, parida de pouco, sendo sadia e com bom leite: na rua Nova n. 34.

— Compra-se um escravo, crioulo ou pardo, com officio de ferreiro, e paga-se bem: na rua do Hospicio n. 15.

VENDAS

FOLHINHAS PARA 1853.

Sahiram a luz as bem conhecidas folhinhas de porta, algibeira e padre, impressas na typographia deste *Diario*, as quaes acham-se a venda na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

ALMANAK.

Sahio a luz a folhinha com almanak administrativo, commercial e industrial, o qual, além de outros accrescimos, contém grande parte dos nomes dos engenhos, e seus proprietarios; vende-se por 320 rs. cada uma; na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

GANTOIS PAILHETE & COMPANHIA.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhete & Companhia, da Bahia, em grandes e pequenas porções, pelo preço estabelecido.

FAZENDAS PROPRIAS PARA QUARESMA.

Setim preto de Macáu muito superior, a 3$200 e 3$600 rs. o covado; sarja preta hespanhola da primeira qualidade, a 2$600 rs. o covado; casimira preta muito fina elastica, a 3$000 e 3$200 rs. o covado; panno fino preto a 3$000 e 4$000 rs. o covado, dito azul a 3$500 e 4$500 rs. o covado; princeza preta muito fina, a 800 e 1$000 rs.; alpaca preta fina a 800 e 1$000 rs. o covado; corte de brim de puro linho a 1$440 e 2$000 rs.; ganga amarella intransada muito encorpada, a 400 rs. o covado; riscado de linho, a 180 rs. o covado; e muitas mais fazendas por preço commodo: na rua do Crespo n. 6.

— Vende-se uma cabra bicho de casta grande, com dous cabritos ou sem elles, propria para crear uma creança, para o que já servio, a qual dá uma garrafa de leite, tambem se vende sem os filhos: em Santo Amaro, taberna ao pé do Sr. Cardozo.

— Vende-se a taberna no Varadouro em Olinda, debaixo do ultimo sobrado no principio da estrada nova, bastante afreguezada, tanto para a terra como para fóra: a tratar na mesma taberna.

— Vende-se o verdadeiro vinho de champagne, de excellente qualidade, e muito em conta, para liquidaçao': em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Vende-se um escravo crioulo, de idade de 22 annos, bonita figura, sem vicios nem achaques, e com algumas habilidades: na rua da Madre de Deos loja n. 7.

— Vende-se ou troca-se por uma casa sufficiente para uma familia, um pequeno sitio com boas proporções, que se farão ver ao pretendente, voltando-se o que se ajustar: em Fóra de Portas, casa n. 24 atraz da igreja, da parte do mar: na mesma casa vende-se um cavallo de sella.

— Vendem-se 6 escravos de bonitas figuras, para todo serviço ou armazem de assucar; 3 escravas moças, sendo uma cozinheira e as outras quitandeiras: na rua Direita n. 3.

Vende-se um bonito escravo, proprio para qualquer serviço: na rua do Vigario n. 9, armazem de Carneiro & Ramos,

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 8, propria para quem quizer principiar, por ter poucos fundos e a localidade ser a melhor possivel: quem a pretender, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 14, que achará com quem tratar.

NAVALHAS PARA BARBA.

Na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de barbeiro n. 2, vendem-se muito superiores navalhas chegadas de encommenda para o mesmo fim.

AOS VINTE CONTOS DE REIS.

A regra deste jogo he perder para ganhar; ainda existe bom sortimento de bilhetes e cautelas da 12.ª loteria do Rio a favor do SS. Sacramento: no aterro da Boa-Vista, loja n. 48; a numeração he de palpite para ganhar ou perder.

— Vende-se no armazem da rua da travessa da Madre de Deos n. 18, pedra marmore de 14 polegadas quadradas, branca e preta, por preço commodo.

— Vende-se uma volta de ouro bastante rica, quatro pares de brincos, e um relogio com uma cadeia: quem pretender, dirija-se a rua do Livramento n. 4.

BOA ACQUISIÇÃO.

Vende-se um sitio a beira do rio, no fim da propriedade de Sant'Anna de dentro, adiante da ponte de Uchôa, defronte do sitio do Sr. Gabriel, com 1,600 palmos ao longo do rio, e boa baixa de capim, que sendo convenientemente aproveitada sustenta mais de 20 cavallos; tem uma magestosa casa com 70 palmos de frente e 90 de fundo, com salas, gabinetes, alcovas e quartos, e confina com a estrada que tem de receber a ponte projectada, para unir a estrada nova com a da ponte de Uchôa pela passagem do Cordeiro. A proximidade do banho, a fertilidade do terreno, a salubridade do lugar, a elegancia e commodos da casa são circumstancias de grande merito para quem desejar reunir o util ao agradavel; os pretendentes podem entender-se com o corretor Miguel Carneiro, e para ver, com João Venancio Machado: na mesma propriedade, defronte da venda do Sr. Nicoláo.

CHEGUEM AS MASCARAS, RAPAZIADA!

Na rua Nova, loja n. 8, de José Joaquim Moreira, ha um bello sortimento de mascaras de cêra e arame, para velhos, jovens e moços, e que se vendem pelos preços seguintes:—de cêra, a 1,600; de arame, a 3,000 rs.

SOLA E PELLES DE CABRA,
continua-se a vender por menos preço que em outra qualquer parte: no armazem de D. R. Andrade & Companhia, na rua da Cruz n. 19,

— Vende-se o verdadeiro rapé Paulo Cordeiro, chegado pelo ultimo navio do Rio de Janeiro, nas lojas do aterro da Boa-Vista n. 73, de Augusto Duarte de Moura, e 46 de Jacintho Soares de Menezes.

CORDAS PARA VIOLÃO.

Vendem-se cordas e bordões para violão, papel pautado para musica, tudo da melhor qualidade, e chegadas ultimamente: na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de Joaquim Francisco dos Santos Maia.

A VISTA FAZ FÉ.

Vende-se uma commoda de amarello envernisada de novo, por muito menos do seu valor: na rua do Caldeireiro n. 52.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

Vende-se o verdadeiro rapé Paulo Cordeiro, bem como Meuron, e de outras diversas qualidades, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

RICAS CAIXAS PARA RAPÉ.

Vende-se caixas para rapé do melhor gosto possivel, de tartaruga e de massa, por modico preço: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 17.

Nesta loja vendem-se chapeos envernisados, de superior qualidade, galão de couro largo e estreito; assim como superior galão inglez para divisas dos senhores officiaes, e botões dourados, lisos, de Pedro II e de ancora, tudo por preço muito commodo.

LA' PARA BORDAR.

Vende-se superior lã para bordar, de todas as côres, bem como talagarça, por preço mais modico do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

FACAS E GARFOS.

Vende-se facas e garfos de muito superior qualidade, bem como de outras diversas qualidades por menor preço: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

— Ainda restam alguns paneiros da tapioca mais alva e superior que se tem visto: vende-se no armazem da travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

— Vendem-se tres taixos novos, proprios para refinação, e um caixão tambem novo, pintado, e com vidros, proprio para deposito, tanto para padaria como para outro qualquer estabelecimento: na rua da Senzalla Velha n. 98.

— Vende-se cêra de carnauba de muito superior qualidade: na rua Nova n. 55.

BILHETES DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20:000$000, 10:000$000, 4:000$000, 2:000$000 e 1:000$000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio de Vieira da Silva, esta' exposto a venda um completo sortimento de bilhetes, meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos, da 12. loteria a beneficio do Sacramento da côrte, cujas rodas andaram no dia 22 do corrente mez: na mesma casa foi vendido em quarto o n. 4568, com 10:000$000 de rs., em meio bilhete o n. 1254 com 1:000$000 de rs., além de outros premios menores: os preços dos bilhetes saõ os seguintes:

Bilhete	22$000
Meio	11$000
Quarto	5$500
Oitavo	2$800
Vigesimo	1$300

— Vendem-se cobertores escuros e fortes, pelo barato preço de 1$000 rs.: na rua do Crespo n. 3, ao lado do arco de Santo Antonio.

DE METAL PRINCIPE.

Vende-se colheres do verdadeiro metal principe e do melhor modelo possivel, tanto para soupa como para chá: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

HE DE GRAÇA.

Vende-se ricas abotoaduras para colete as de mais gosto que pode haver de 200 a 1,000 rs.: na rua do Collegio n. 1.

THELAS DE VIDRO.

Vende-se telhas de vidro por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife loja n. 64.

CAIXAS COM VIDRO.

Vendem-se caixas com vidro de todos os tamanhos e bem acondicionados: na rua da Cadeia do Recife loja n. 51.

TREM PARA COZINHA.

Vendem-se todos os objectos necessarios para ter em uma cozinha bem asseada, de porcelana e de ferro estanhado: na rua da Cadeia do Recife loja numero 64.

BOLACHINHA DE ARARUTA. A 2$800.

Na rua estreita do Rozario n. 43, vende-se excellentes bolachinhas de Araruta, do Rio de Janeiro pelo preço de 2,800 rs. a lata, assim como bom doce secco e de todas as qualidades, castanhas confeitadas confeitos miudos, biscoutinhos finos, fatias, assucar candi, e muitos outros objectos, por preço commodo.

Vende-se uma taberna em bom local, e bem afreguezada para a praça: quem quizer, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 24, que se dirá quem vende.

— Vendem-se balanças decimaes, muito proprias para armazem de assucar, por pesar até 500 libras: na rua do Trapiche n. 3.

FOLHA DE FLANDRES.

Vendem-se caixas com folha de flandres por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife loja numero 64.

CHAPEOS DO CHILI.

Vendem-se chapéos do Chili de todos os tamanhos e qualidades, por preço muito barato: na rua do Crespo n. 23.

RUA DO CRESPO N. 23.

Vende-se merinó preto e de côres, a 1$000 rs. o covado, panno preto de muito boa qualidade, a 2$500 rs.; cortes de cassa de côres, a 2$000; ditos de meia casemira a 2$500; ditos de casemira a 5$000; sarja preta muito superior a 2$240 o covado; setim de macca legitimo, a 3$500; chitas pretas e de cores escuras por preços commodos; riscados francezes largos, a 200 rs., e outras muitas fazendas baratas para fechar contas.

PANNO FINO DE CORES.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender panno de todas as cores muito fino e novo, que seu valor real he 6$000 rs., cada covado, e se vende pelo baratissimo preço de 4$000 rs., isto por haver grande porção, e querer-se vender de pressa.

— Vende-se um moleque crioulo, de 12 a 14 annos de idade sadio, assim como uma mulata de 36 a 40 annos de idade, que cozinha, ensaboa, e compra, prefere-se ir para engenho por ter pratica de todo o serviço do matto: na rua da Cruz n. 53.

—Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé da botica vendem-se doce de cajú secco de superior qualidade, em bucetas de todos os tamanhos e em latas, como tambem jelea de araçá, manga, e outras qualidades em latas de 3 ?, tambem se faz bolinhos e bandejas dos mesmos com muitas galanterias, de bôlos e de alfinins, faz-se pasteis de nata e carne, arroz de leite, pan-de-lós enfeitados com ramos, capellas, dôces de ovos de muitas qualidades e tudo o mais que seja necessario para sobremesa.

— Vende-se um par de bancas de jacarandá com meio uso: na rua do Pillar, n. 145.

—Vende-se 2 lindas escravas, crioulas, de 16 a 18 annos, com algumas habelidades, uma dita para o serviço de quitandeira, uma parda que engomma e cozinha, e um moleque de 12 a 20 annos que entende de cozinha: na rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar.

— Vende-se um terreno em Olinda, com uma baixa de capim, que dá com abundancia de verão e inverno, sustento de dous cavallos todo o anno: a tratar na taberna defronte da bica de S. Pedro, em Olinda.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

No aterro da Boa-Vista loja n. 46 de I. S. de Menezes, chegou ultimamente vindo do Rio de Janeiro o mui acreditado rapé Paulo Cordeiro, que se vende pelo diminuto preço de 1,440 rs. cada ?, a elle que está fresquinho,

— Vende-se para o matto, ou para fora uma negra de meia idade com habelidades de engommar, cozinhar, e fazer toda a qualidade de doce, e tudo isto com perfeição; na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

— Vende-se superior cal virgem de Lisboa, em pedra a mais nova que ha no mercado, por ser chegada pelo brigue *Novo Vencedor*: no pateo do Carmo taberna n. 1.

BOLACHINHAS DE ARARUTA A 2,800 RS.

Na rua estreita do Rozario n. 43, vende-se excellentes bolachinhas chegadas ultimamente do Rio de Janeiro, a 2,800 rs., a ellas rapaziada que estão se acabando.

SORVETE AS 11 HORAS EM PONTO, E A COMPETENTE AGUA NEVADA.

O dono da casa da rua estreita do Rosario n. 43, avisa a respeitavel rapaziada que de amanhãa 28 em diante, estarão promptos os bellos sorvetes das 11 horas em ponto as 5 da tarde, e das 6 as 9, avisa-se a mesma rapaziada, que as febres amarellas estão principiando a fazer a sua costumada vizita todos os annos, e bom será a rapaziada refrescar-se todos os dias, a fim de ávitar o mal.

— Vende-se saccas com farinha de Santa Catharina, de superior qualidade e commodo preço: no armazem de fronte da rampa do caes de alfandega.

— Vendem-se saccas com milho a 4,000 rs.: no becco largo, taberna que faz quina para a Senzala Nova.

PARA BAILE DE MASCARAS.

Vendem-se os mais modernos figurinos para baile de mascaras os mais delicados possiveis, os quaes se tornam muito recommendaveis a rapaziada do bom gosto, para os proximos bailes do carnaval: na rua do Queimado, nova loja n. 47.

PARA PRENDER CABELLO.

Os mais lindos e modernos pentes de chifre que não fazem differença dos de tartaruga, a 2$000 rs. cada um: na rua do Queimado n. 47.

LINDAS CORRENTES DOURADAS PARA RELOGIOS.

Vendem-se muito delicadas correntes para relogio, pelo diminuto preço de 1$000 rs. cada uma, assim como ditas de aço muito lindos gostos, a 200 rs., carteiras e charuteiras do ultimo gosto e o mais delicado possivel, a 5$000 rs.: na rua do Queimado, nova loja de miudezas n. 47.

— Vende-se muito barato, uma balança grande com correntes de ferro, e um braço da dita de Romão, e juntamente 5 pesos de duas arrobas: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 98, com Manoel José Gomes Braga.

Deposito de panno de algodao' da fabrica de Todos os Santos da Bahia

Vende-se o bem conhecido panno de algodao' da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodao' da mesma fabrica : no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

— Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado : na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

NA
BOTICA HOMOEOPALHICA.
Rua das Cruzes n. 28.

Acham-se a venda as obras seguintes :
Manual completo do Dr. Jahr, 4 volumes ricamente encadernados.
Diccionario de medecina, por Nyteu.
Manual de dissecçaõ, por Coste.
Curso de phrenologia, por Broussais.
Atlas completo de anatomia com 112 estampas coloridas.
Homoeopathia domestica, por Bigel.
Memorial do medico homoeopatha, por Thoos.
Tratado das molestias chronicas, por Hahnemann.
Medecina veterinaria homoeopathica por Gunther.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Retrato de Hahnemann.
Tratado das molestias da pelle, por Jahr.
Elementos de homoeopathia, por Gosset Bimont.
Tratamento homoeopathico das molestias venereas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos principaes medicamentos brasileiros, traduzida do francez, por Gosset Bimont.

— Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Em casa de Rostron Rooker & Companhia, na rua do Trapiche n. 48, vendem-se barris com carne salgada.

— Vende-se a typographia do Diario Novo, montada, tanto de prelos, como de bons typos : a tratar na mesma.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima : na rua do Collegio n. 4.

— Na rua do Rangel, armazem n. 26, vende-se milho novo, tanto medido como em saccas; assim como farinha da terra tambem em saccas ou medida, tudo por preço commodo.

— Vende-se Vinho de Champagne legitimo e de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vende-se superior farinha de mandioca, chegada de S. Matheus, na escuna nacional Audaz, fundeada ao pé do caes do Collegio; para tratar, a bordo da mesma escuna, ou no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

— Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

Potassa americana.

No antigo deposito da Cadeia Velha n. 12, existe uma pequena porçaõ de potassa americana, chegada recentemente, que por superior rivalisa com a da Russia : vende-se por preço rasoavel.

— Vende-se um rico cabriolet inglez, de quatro rodas, muito leve, moderno, e com muito pouco uso : a fallar com o *Miguel*, que tem cocheira no Aterro da Boa-Vista.

Moendas superiores.

Na fundiçaõ de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcçaõ muito superior.

BOTICA HOMEOPATHICA.
28. Rua das Cruzes 28.

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera' acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Arados de ferro.

Na fundiçaõ da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Participa-se ao respeitavel publico que a roda da 12.ª loteria do SS. Sacramento correu no dia 22 do corrente; os bilheies e cautelas se achaõ á venda nas lojas do costume, e a lista deve vir no dia 4 ou 5 do futuro mez.

CERA DE CARNAUBA.

No armazem de D. R. Andrade & Companhia, rua da Cruz em frente ao chafariz n. 19, continua-se a vender muito superior cera, ultimamente chegada do Aracaty, e por commodo preço.

Taixas de ferro.

Na fundiçaõ da Aurora, em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de taixas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas ; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza : os preços saõ os mais commodos.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, cócos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

He pechincha.

Vende-se um cabriolet coberto, novo, e moderno, com arreios, tudo do melhor gosto : na cocheira do Quinteiro, na rua nova n. 63.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente : em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIAS PARA MOSQUITEIROS.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se cambraias de cores para mosquiteiro, as mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 3$500 rs. a peça : a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se cha' hysson, de superior qualidade, em lotes a vontade dos compradores : em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua do Trapiche n. 36.

BALAINHOS DE ITALIA.

Vendem-se baiaios de Italia, proprios para costura e meninas de escola por serem muito bonitos, por preço muito commodo : na rua do Collegio n. 4.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 6, primeiro andar vende-se tabellas, pannos e tacos para bilhar, por preço muito em conta; tudo novo em bom estado.

— Vende-se banha de porco derretida a 400 rs. a ℔ : na rua de Rangel n. 35.

Moendas para canna sem virola.

A fundiçaõ da Aurora em Santo Amaro, tem constantemente um sortimento destas moendas entre outras muitas, e sua utilidade tem sido bem provada por uma longa experiencia de 18 annos ; a primeira tendo sido feita por um modelo apresentado pelo senhor coronel *Joaquim Cavalcante de Albuquerque* para o seu engenho Jardim de Pedras de Fogo; como se vê do livro de encommendas a folhas 111, anno de 1834 ; e desde entaõ para ca' mais de vinte moendas destas tem sido feitas nesta fabrica, como se póde ver da lista que na mesma fabrica existe ; e estaõ todas trabalhando em diversos engenhos da provincia, dando completa satisfaçaõ aos seus proprietarios. Este objecto se consegue, simplesmente collocando os dous tambores de baixo, um em contacto com o outro ; e para isto poder ter lugar, poem-se duas carretas no aguilhaõ superior, e uma em cada um dos inferiores ; as bridas, ou beiços naturalmente estando no tambor de cima.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte : vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

ATTENÇAO.

Vende-se a padaria da rua do Pires n. 44, na Boa-Vista : esta padaria he muito propria para algum principiante, por seus alugueis serem pequenos, e estar muito afreguezada ; ao comprador se dirá o motivo por que se vende : a tratar na mesma rua n. 28.

— Vendem-se relogios de ouro de patente inglez, os melhores que teem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool : em casa de Russell Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 56.

Os abaixo assignados continuam a ter em deposito grande sortimento de farinhas americanas, de differentes marcas e qualidades ; vendem-se em porço'es a vontade dos compradores : no armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou no seu escriptorio, praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Vende-se por 700$000 rs., um excellente escravo da Costa, muito alto, sem vicios, nem molestias, he bom para cadeirinha, e he canoeiro; vende-se por precisaõ, quem o pretender annuncie.

OCULOS.

Chegou a praça da Independencia, loja n. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com gra'o ou sem gra'o, e com armações de ouro, de prata, de tartaruga, de baleia, ou de aço, a vontade do comprador.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia : no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisbôa pelo ultimo navio, o brigue *Flor do Mar*; assim como barris com superior potassa, nova, e por preço razoavel.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se botes e meios ditos de rapé Paulo Cordeiro.

— Vende-mse saccos com superior farello de trigo: na rua da Cruz n. 26.

MILHO NOVO.

Vende-se em saccos e por menos preço que em outra qualquer parte : na rua da Cruz, confronte ao chafariz n.° 19.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.

J. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc. ; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações servidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas ; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas ; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol : todos os objectos acima mencionados vendem-se em porçaõ e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

BOTICA
HOMEOPATHICA
28 RUA DAS CRUZES 28.
Dirigida por um pharmaceutico approvado

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invençaõ do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopaticos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina ; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por . . . . 25$000
Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todos as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deteriorados.

BICHAS.

Na taberna da rua estreita do Rosario n. 11, velho deposito de bichas, são chegadas as bichas novas que se vendem aos centos muito em conta, e alugam-se a 320 rs., cada uma, e conforme a porção se alugarão por menos.

BOM E BARATO.

Vende-se na rua do Passeio, loja n. 9, lindas e ricas gravatas de cassa, pelo diminuto preço de 120 rs. cada uma, e 1$200 rs. a duzia; a ellas antes que se acabem.

NA LOJA PERNAMBUCANA DA RUA DO CRESPO N. 11.

Vendem-se optimas sarjas pretas hespanholas, a 1800 rs. o covado.

—Vende-se dous escravos, crioulos moços e de bonitas figuras, sendo um delles ainda molecão, sem vicios e nem achaques, o que tudo pode ser examinado : na rua da Cruz do Recife, botica n. 50, se dirá quem os vende.

— Vende-se um negro, crioulo, com idade de 28 annos, he bom carreiro, he pedreiro do mato, he canoeiro e serrador: no caes do Ramos n. 2, armazem.

PELLES DE COURO DE LUSTRE E CALÇADOS.

Vende-se muito superior couro de lustre, tanto em porção como a retalho, e os bem conhecidos sapatos do Aracaty, tanto para homem como para menino, a 700 rs., e um novo e completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, tudo por preço muito commodo, afim de se apurar dinheiro : no aterro da Boa-Vista n. 14, defronte da boneca.

— Na rua do Livramento n. 10, sobrado, se dirá quem vende 3 transelins, 2 cordões, 4 pares de brincos, 3 annelões, 2 alfinetes, 2 correntes para relogio, 1 coroa, 6 estrellas, 1 bracelete, 3 medalhas, 2 botões de abertura, 2 relogios, 1 dito de prata, 1 espevitador, e outras obras de ouro e prata, por preço commodo.

— Vende-se rapé Paulo Cordeiro, muito novo chegado ultimamente : na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de ferragens, aonde he o deposito do rapé princeza de Lisbôa.

— Vende-se uma negrinha, de 8 annos : a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 18, terceiro andar.

— Vende-se Champagne de superior qualidade a 21$000 rs., a duzia : na rua da Cruz n. 26.

— Na rua da Madre de Deos, armazem n. 20, vendem-se gigos com batatas novas.

POTASSA SUPERIOR.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, tem superior potassa, por preço rasoavel.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo : no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

CERA EM VELAS.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, sortimentos a vontade do comprador, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte : a tratar na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

BAILE DE MASCARA.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 5, de Cunha & Amorim, vende-se velludilho de diversas côres para vestuarios de bailes de mascara e calças de meia com pé para o mesmo fim.

— Vende-se superior potassa em barriquinhas, da bem acreditada fabrica de Moura & Bastos, do Rio de Janeiro, a qual veio no patacho Rio Tinto, entrado em 19 do corrente: trata-se no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

ALERTA, FREGUEZES, APROVEITEM AS PECHINCHAS.

No Passeio Publico, loja n. 5, vendem-se chapeos francezes finos, a 6$500 rs., riscados francezes, a 160 rs. o covado, ditos ditos finos, a 280 rs. o covado, chitas finas para coberta, a 240 rs. o covado, ditas rôxas com flores encarnadas, fazenda boa, a 180 rs. o covado, e peça, 6$400 rs., ditas com flores brancas miudinhas, a 140 rs. o covado, e peça, 4$800 rs., córtes de cassa chita com 7 varas, a 1$800 rs., princeza preta, a 800 rs. o covado, córtes de calças de pelle do diabo com 3 ½ covados, a 840 rs., ditos de fazenda melhor, a 1$280 rs., ditos de meia casemira, a 3$000 rs., madapolão, com quatro palmos de largura, fazenda fina, a 4$000 rs. a peça, e vara, a 200 rs., chales de lãa e seda, a 4$000 rs., ditos de lãa, a 1$280 rs., ditos de cambraia bordados, muito grandes, a 1$600 rs., e duzia, a 18$800 rs., ditos escampinados, a 900 rs., lenços de cambraia rodeados de bico, proprios para mão de senhoras, a 480 rs., ditos arrendados com barras de cores, a 240 rs., ditos de retroz de todas as cores, a 1$000 rs., retalhos de cassa de cores com vara e meia, a 500 rs., chita para coberta, a 140 rs. o covado.

Moda do Rio de Janeiro.

Vendem-se pulseiras de marfim encarnado, com Fé, Esperança e Caridade, a moda do Rio de Janeiro ; na rua da Cadeia, loja n. 50.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao' ; embarcam-se, ou carregam-se em carro, sem despezas ao comprador.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez : em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta : no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

AGENCIA
DA FUNDIÇAO LOW-MOOR.
Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se marmelada nova em bocetas de 4 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrellinha, tudo muito superior : na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte :— pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agoa de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da'-lhe magico lustre; agoa de perolas, este magico cosmetico para sacar sardas, rugas, e embelesar o rosto ; assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta valiosa preparaçaõ faz dos cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

Fundiçao' d'Aurora.

Na fundiçaõ d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto de alta como de baixa pressaõ, de modellos os mais approvados. Tambem se aromptam de encommenda de qualquer fórma que se possa desejar, com a maior presteza. Habeis officiaes seraõ mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como tem de costume, afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento teem estado em constante serviço nesta provincia dez, doze e até deseseis annos, e apenas teem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenhos, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo saõ respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento, em Santo Amaro.

MOENDAS PATENTES DE A. E E. DE MORNAY.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, acham-se constantemente a venda MACHINAS INTEIRAS, E MEIAS MACHINAS de varios tamanhos desta construcçaõ. Estas MOENDAS tem a vantagem de extrahir das cannas, por cima de 15 POR CENTO mais caldo do que as ordinarias, com a mesma força motriz. Acham-se tambem na mesma casa TAIXAS DE FERRO de modello superior, e ARADOS TODOS DE FERRO da acreditada fabrica de RANSOM E MAY.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se cera branca para limas de cheiro, a 960 rs. a ℔ : no pateo do Carmo taberna n. 1.

FUNDIÇÃO
D'AURORA

C. Starr & Companhia.

Respeitosamente annunciam que, no seu estenso estabelecimento em Santo Amaro, continúa a fabricar, com a maior perfeiçaõ e promptidaõ, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegaçaõ e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita, na rua do Brum, atra's do arsenal de Marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Ali acharaõ os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressaõ, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de maõ, e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dita, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcçaõ, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que sera' enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar com a maior presteza e perfeiçaõ, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções, que lhe forem fornecidas.

CAL VIRGEM.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

FUNDIÇÃO DE FERRO
NA
RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' promptos, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber :

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

— Vende-se superior vinho francez branco e tinto em barris, por preço commodo : na rua da Cruz numero 26.

— Vendem-se ladrilhos de marmore: na travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

MAÇA'AS.

Na rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se maçãs a retalho e em barricas ; doce de cajú, de ananaz, e de mangaba, em barris, e destas mesmas qualidades secco, ás libras: na mesma casa se dirá quem precisa de um caixeiro de 8 a 10 annos, para venda, ainda mesmo não estando muito pratico no negocio.

— O abaixo assignado credor do fallido João Gomes de Pinho, com taberna na rua do Aragão da Boa Vista n. 60, autorisado pela maioria dos de mais credores, vende a mesma com armação e generos a vontade do comprador : a quem lhe convier, dirija-se ao armazem n. 19, da rua da Cruz.— *Domingos Rodrigues de Andrade.*

— Vende-se a taberna n. 60, sita na rua do Aragão da Boa Vista, com armação e generos, a vontade do comprador : a tratar na rua da Cruz, armazem n. 19.

OLEADOS PARA MESAS.

Vendem-se oleados para mesas, padroens bonitos : na rua do Trapiche numero 48.

PARA BAILES DE MASCARAS.

Vendem-se ricas mascaras de cera, e de arame : na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

— Vendem-se mergulhos de parreira muscatel, em estado de pôr-se na latada : na rua da Conceição da Boa-Vista n. 58.

— Vendem-se talhas vidradas, proprias para deposito de doce, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife n. 50, e em Olinda, defronte de S. Sebastião, refinação de assucar n. 14.

RAPE PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, em libras e a retalho : na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello, na rua da Cadeia n. 7.

NA LOJA PERNAMBUCANA,
Rua do Crespo n. 11,

ha um completo sortimento de fazendas inglezas e francezas, mais baratas do que mesmo em primeiras mãos ; e isto se justifica com os preços de algumas abaixo notadas :

Casimira preta lisa chamada setim, o covado.	2$000
Casimira de 2 larguras de todas as cores, o covado.	1$600
Merinós pretos superiores, o covado.	2$000
Pannos finos pretos e de cores, por differentes preços.	
Sarjas lisas e lavradas, e setins pretos e proprios para a quaresma, o covado.	1$800
Cassas francezas de listras e salpicos bordados de cores, o covado a 300 e	320
Bellas cassas francezas finissimas, cortes de 7 varas, o corte.	3$500
Chales de cadaço de cores a	500

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.
Aos 20:000,000 de reis.

Na casa feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes, meios e cautelas da 12. loteria do Santissimo Sacramento, cuja lista chega até o dia 4 do mez de fevereiro, sendo constantemente pelos preços abaixo declarados.

Bilhetes.	22$000
Meios bilhetes	11$000
Quartos.	5$500
Oitavos.	2$800
Vigesimos	1$300

CASSAS PARA MOSQUITEIROS.

côr de rosa, azul e verde : na rua da Cadeia Velha n. 33.

XAROPE DO BOSQUE

O UNICO DEPOSITO CONTINUA A SER
NA BOTICA DE BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA,
NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.
GARRAFAS GRANDES 5,500 E MEIAS 3,000 RS.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

PHTISICA PULMONAR.

Provêm de uma constipação que ataca a substancia do pulmão e que, sendo despresada, termina nesta especie de consumpção.

O começo da molestia he annunciado por ligeiras pontadas e oppressão do peito, e por uma tosse secca e frequente, excitada por qualquer esforço muscular: a respiração he curta e mais frequente. Estes symptomas vam-se tornando cada vez mais conspicuos ; a final appareceu alguma febre pela volta da noite ; a respiração e o pulso continuam um tanto accelerados no decurso do dia. Pela manhãa ha quasi sempre um accesso de tosse e o doente levanta-se da cama em estado de fraqueza e abatimento. Ha extrema disposição para constipar-se. Gradualmente a tosse torna-se mais frequente e incommoda, com particularidade pela manhãa e á noite, acordando-se ás vezes para tossir. A' medida que a molestia se adianta, a pelle, os labios, a lingua e a garganta, ficam seccas para a tarde ; á noite, ha regularmente arripios, seguidos de febre, durante a qual uma ou ambas as faces se cobrem de vermelhidão ; sente-se nas palmas das mãos e nas solas dos pés um calor ardente e enxuto ; a respiração he muito curta e apressada, e o pulso muito frequente, fraco, apressado e tenso. Estes paroxysmos febris continuam até a volta da meia noite, terminando então n'uma transpiração mais ou menos abundante, que dura até de manhãa, deixando o enfermo exhausto, languido e sem força alguma.

Frequentemente, antes da apparição d'este cortejo de symptomas, a expectoração torna-se espessa e algumas vezes vem acompanhada de sangue. A sensação de peso no peito e a magreza augmentam, ao passo que as forças vão diminuindo. Ao approximar-se a desfavoravel terminação da molestia, apparece quasi invariavelmente inchação nos pés e diarrhéa ; a voz torna-se roura e fraca, ha difficuldade em engulir, e algumas vezes ulceras na garganta, até que a morte venha alliviar os soffrimentos do doente. Os proprios medicos confessam que esta especie de phtisica raramente admitte cura ; porém o Xarope do Bosque provará o contrario, innumeras pessoas podem attestar as vantagens que tem tirado do seu emprego, depois de abandonadas como incuraveis, e a razão he esta: o Xarope promove a expectoração, habilitando assim o systema a expellir a molestia por meio de um augmento de secreção do phlegma, e haverá quem ignore que, no momento em que o phlegma fica estagnado, o individuo cessa de escarrar, suffoca e morre ? O Xarope, conservando o phlegma desembaraçado, habilita o doente a escarrar com facilidade expellindo assim toda a materia morbida, e recobrando gradualmente a saúde.

Com quanto seja geralmente acreditado, pelos medicos e por outras pessoas, que a phtisica pulmonar he incuravel, todavia os seguintes casos provarão que o Xarope do Bosque pode cura-lo.

ESPERMACETE AMERICANO.

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21, vende-se o verdadeiro espermacete americano, em caixas de 30 a 33 libras.

CHAPEOS DE OLEADO PARA PAGEM
A 3,600 rs.

Na loja n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se chapeos de oleado para pagem, modernos, e lindas formas, pelo barato preço de 3$600 rs. cada um, assim como luvas escuras muito encorpadas com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 200 rs. o par, e 2$000 rs. a duzia.

— Vendem-se charutos da Bahia de superior qualidade em caixas de 100, e de 250 por barato preço : na rua da Cruz n. 26.

VESTIDOS DA ULTIMA MODA.

Na loja do sobrado amarello nos Quatro Cantos da rua do Queimado, vende-se cortes de vestido de cassa com 3 ordens de babados, tendo 14 e 15 varas cada corte, fazenda muito fina e de muito gostos por preço muito rasoavel.

AO PUBLICO.

O dono da taberna da rua estreita do Rosario n. 11, tem resolvido torrar os seus generos por menos dinheiro do que em outra qualquer parte, a saber biscoutos de soda e de araruta vindos em latas da Inglaterra, queijos novos, e outros muitos objectos, que só se diz aos freguezes quando vierem comprar.

SACCAS COM FARELLOS A 3,500 rs.

No armazem n. 1, do Caes da Alfandega.

FARINHA SSSF E FONTANA.

Vende-se nos armazens de Tasso & Irmaos : n. rua do Amorim.

— Vende-se o bem acreditado licor de Absinth e Kirsche, na rua da Cruz n. 26.

CHITA DA ULTIMA MODA.

Vende-se chita larga franceza com barra larga fingiudo bico, fazenda inteiramente nova : na loja do sobrado amarello nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29.

— Vende-se farinha nova de Baltimore : a tratar com o barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega.

— Vende-se milho em saccos e medido, muito barato : na rua do Rangel n. 63, defronte da botica.

NA LOJA N. 6, DA RUA DO CRESPO, HA AS SEGUINTES FAZENDAS BARATAS.

Vendem-se cortes de vestido de cambraia com babados, a 6$000 rs. ; ditos com barra, a 5$000 rs. ; peça de cambraia de salpicos brancos, a 3$000 e 4$000 rs. ; cortes de cassa chita, a 2$400 rs. ; dito com barra, a 2$800 rs. ; ditos de cassa franceza, a 3$200 rs. ; cortes de chita com barra muito larga que tem 13 ½ covados, a 4$000 rs. ; peças de chita escuras e claras, a 6$000 rs. a peça e 160 rs. o covado ; peças de cassa de quadros a 2$400 rs. a peça e 280 rs. a vara : na rua do Crespo n. 6.

1,280 e 1,440 RUA DO CRESPO N. 6.

Superiores cobertores de algodão, escuros muito encorpados e grandes, proprios para escravos, pelo diminuto preço de 1$280 e 1$440 rs.

MILHO NOVO EM SACCAS.

Está se acabando o excellente milho em saccas, annunciado á venda na rua da Cruz n. 13, armazem ; e por isso são convidados a comprar o resto, os senhores que delle necessitam para seus animaes, e isto antes que suba o preço.

— Vende-se a taberna da rua dos Copiares n. 12 : a tratar na rua Direita n. 4.

Vende-se chá hysson nacional de primeira qualidade, em latas de 2, 4 e 8 ℔ em lotes a vontade do comprador : na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Vende-se um preto cozinheiro, he serrador e tambem entende de alfaiate, muito diligente, cuidadoso para os arranjos de uma casa: os pretendentes dirijam-se a rua das Boias, primeiro sobrado confronte o trapiche do algodão.

— Vende-se uma mulatinha de idade de 13 annos, bonita figura : na rua da Cruz n. 53.

— Vende-se um garrote tourino, filho do pasto : nesta typographia se dirá.

— A. Colombiez, com loja n. 2, na rua Nova atraz da matriz, vende calçado barato: sapatões de couro de lustre para homem, a 5$000 rs., ditos a 5$500, ditos de machinismo os mais superiores que tem vindo a este mercado, ditos de bezerro de machinismo, botins de lustre com canhões de marroquim de cores por machinismo, ditos de bezerro, sapatos de lustre para homem com entrada baixa e com salto que servem para baile, botins de duraque de cores para senhora, ditos para meninos, ditos de lustre, ditos de marroquim, ditos de ganga, sapatos de lustre para senhora, a 1$600, ditos de marroquim, a 1$120, luvas de gouven de cores para senhora, ditas para homem, ditas brancas para senhora, ditas para homem, ditas de seda para senhora, ditas para homem.

Vendem-se sapatos de couro de lustre com salto para homem, que servem para baile : na loja n. 2 da rua Nova.

— Vende-se um carro novo de quatro rodas : a tratar no Mondego n. 82.

CAL VIRGEM DE LISBOA.

Vendem-se barris com cal de Lisboa em pedra, chegada pelo brigue *Novo Vencedor* : na rua de Apollo n. 10, armazem de assucar.

A BOA PITADA.

Acha-se a venda o excellente rapé de Lisboa, muito fresco, chegado ultimamente pelo vapor inglez, em ℔ e ½ ℔ ; na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães n. 51.

— Vende-se uma escrava, crioula, de 26 annos de idade, excellente engommadeira, cozinheira, doceira, e costureira : na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

— Vende-se uma mesa de meio de sala, de amarello, nova, e uma serpentina de quatro luzes : na rua do Aragão n. 21.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No domingo, 16 do corrente mez de janeiro, as quatro horas da tarde desappareceu o preto Antonio, idade de 40 annos, pouco mais ou menos ; os signaes são os seguintes, pernas finas, olhos vermelhos, costuma embriagar-se, he ligeiro no andar, e no serviço de enchada ; tem um talho ou queimadura no rosto, perto da fonte : levou calça de algodão de listra, camisa do mesmo panno, chapéo de couro, desconfia-se que esteja por Estrada Nova, Cachangá, Casa Forte, Torre ; anda mesmo por estas redondezas trabalhando e talvez inculcando-se que esta pagando semana : quem o pegar leve-o a seu Sr. no sitio do Toque na Torre, ou na rua do Livramento n. 14, que será recompensado.

— Desappareceu no dia 20 de dezembro, proximo passado, do engenho Caeira, freguezia e comarca de Santo-Antão, um escravo cabra de nome Manoel, idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura alta, cor parda, escuro, nariz e bocca regulares, cabellos pegados, barba buço, e por debaixo do queixo ; este escravo foi do engenho Campina grande : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, que delle noticia tiverem, pega-lo e conduzi-lo ao dito engenho Caeira ; ou nesta praça a Francisco Xavier Martins Bastos, que será generosamente recompençado.

—No dia 24 do corrente fugio o preto José, de nação muchicongo, altura regular, cabellos cortados, barba rapada, olhos grandes meio espantados e cor de fogo, grosso do corpo e bem feito, os dedos minimos dos pés, muito pequenos e esparrados para fóra ; levou calça azul, jaqueta de princeza, e chapéo preto, levou tambem um serrote de carapina, pequeno e alguns ferros de officio de empalhador de que elle he official, e julga-se ter levado uma negra comsigo pertencente ao padre José d'Arruda, e o dito negro he escravo de Anselmo Gonçalves Pereira, a quem deram noticia de ser visto em direcção do Manguinho, portanto roga-se as autoridades policiaes hajam de apprehende-lo, assim como aos capitães de campo, de o levarem a seu senhor, na rua das Trincheiras n. 50, que serão bem recompensados.

100,000 rs. de gratificaçao

No dia 12 do corrente mez de dezembro desappareceu um negro de nome Januario, fulo, de idade, pouco mais ou menos de 30 a 35 annos ; com os signaes seguintes : altura e grossura regular, bastante barbado, com falta de dentes na frente, meio cambeta, levando chapéo de palha oleado de preto ; cujo escravo foi comprado a Hippolyto Caciano d'Araujo, morador no engenho Cabaças, termo da Campina Grande. Este escravo foi seduzido do engenho Torrinha por Lourenço Bento da Rocha, semibranco de idade 25 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, rosto corado, tem bastante barba mas rapada, cabellos pretos, olhos meios gazios, falta de um dente na frente. Sahiu com um chapeo de palha do chile, e montado em um cavallo ruço-cardão, tambem desapparecido do mesmo engenho : qualquer pessoa que o pegar traga ao seu senhor João José de Medeiros Correa no mesmo engenho Torrinha, e na cidade da Parahiba a Jacinto José de Medeiros Correa, que sera' recompensado. Assim tambem roga-se a todas as autoridades de policia a captura do dito escravo.

AVISO.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia sexta-feira 17 de dezembro, um escravo, cabra, natural do Assú, por nome Miguel, representando ter 22 annos de idade, com os signaes seguintes :— estatura regular, corpo reforçado, mãos e pés grandes, tendo o dedo grande do pé bastante separado dos outros, sem barba, rosto triangular, olhos pequenos, dentes limados, e falla um pouco fanhosa ; levou camisa de riscado com mangas curtas, calça de algodão azul e chapéo de palha. Levou juntamente uma salva de prata lavrada com as iniciaes A. V. S. B. enlaçadas no centro, e pesando 217 oitavas; roga-se a quem a mesma salva for offerecida, e a quem poder apprehender o dito escravo, de o mandar entregar a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou no sitio de sua residencia em Bemfica, em frente do viveiro, que promette gratificar com generosidade,—*Antonio Valentim da Silva Barroca.*

— Do abaixo assignado desappareceu, no dia 18 do mez de novembro passado, um escravo de sua propriedade de nome Luiz, natural do centro desta provincia, que ha poucos dias o havia comprado ao Sr. José Caetano de Medeiros, levando camisa de madapolaõ, calça de metim preto, e chapéo de palha de carnaúba pintado de verde ; o escravo tem os signaes seguintes : baixo, grosso, falta de dentes na frente, e tambem de um dedo em um dos pés, e tem uma cicatriz atraz de uma das orelhas ; consta ter andado pelo engenho Capibaribe : quem o pegar ou delle der noticias, dirija-se ao arsenal de marinha, ou ao sitio do fallecido José Leaõ, no Cordeiro, que sera' generosamente recompensado.— *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

Pern. : — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.